ANO 15.° LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1935 N.° 4456

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. dr. Evaristo de Morais, escritor brasileiro que muito se dedica a assuntos coloniais, nem sempre nos seus estudos de ha umas dezenas de anos foi justo para Portugal como país colonial e civilizador. Em 1888 nas suas cronicas coloniais para a «Gazeta Lusitana», do Rio, mostrava-se ceptico, descrente da obra colonial dos portugueses.

No boletim da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro — que tantos serviços está prestando a Portugal — aquele escritor, a proposito da comemoração do 286.° aniversario da restauração da soberania portuguesa de Angola, faz a sua penitencia, e explica a sua atitude de ha quarenta e tantos anos pelas leituras que fez, truncadas, de trechos pessimistas de Oliveira Martins e até de periodos de Ramalho Ortigão.

O artigo a que nos reportamos, e que vale a pena ser transcrito n'O Mundo Português, *intitula-se Portugal Civilizador e Colonizador.*

— Qual não foi o meu deslumbramento, quando neste segundo contacto espiritual com a colonização portuguesa, pude verificar o êrro da visão pessimista daqueles escritores? — proclamava o dr. Evaristo de Morais.

Refere-se ás doutrinas do tratadista colonial Jacques Dumas («La Colonisation», 1904), que exaltava, como melhor processo, a politica civilizadora da cooperação e respeito pelo indigena, e ás de Rudolph von Ibering, que pretende justificar a maneira germanica mais dura, e que por sua vez defende certos processos que repugnam á inteligencia civilizadora latina. Alude á requintada crueza como certos paises trataram e tratam os indigenas de Africa, alguns «que se consideram mais cultos do que Portugal».

E depois escreve:

«Pelo que se depreende da documentação portuguesa relativa ao desenvolvimento das suas colonias) e pelo testemunho dos estrangeiros que se têm manifestado a seu respeito, os metodos de colonização adoptados, desde ha alguns anos atrás, não só desmentiram aquelas previsões pessimistas de outros tempos no tocante aos rendimentos materiais, como patentearam rendimentos morais de valor incontestavel. Foi possivel aproveitar o indigena sem o brutalizar... O que presentemente se encontra nas colonias africanas de Portugal, nessas mesmas de que se queriam apossar nas vesperas da Grande Guerra potencias pretenciosas e vorazes — é promissor de futuro deslumbrante».

O que tornou possivel — diz — a solução do problema da escravidão no Brasil foi a combinação da sentimentalidade portuguesa com as qualidades da raça negra.

«Mais de um episodio da nossa historia tem explicação natural na circunstancia de se haverem encontrado neste torrão brasilico, dando-lhe tudo quanto ele possui de melhor — o luso, tão valente como generoso, tão audaz como cavaleiro, e o africano de alma bondosa, sensivel a toda a sorte de afagos, sempre conquistavel pelo afecto».

Iniciou-se a reunião de Genebra

que deve apreciar o protesto contra o rearmamento do Reich

Inicia-se hoje a reunião do Conselho da S. D. N. que deve apreciar o protesto da França contra o rearmamento do Reich, e a denuncia unilateral das clausulas militares de Versailles. E' um acontecimento diplomatico e politico de importancia essencial. Das condições em que se iniciar e se desenrolar o debate, depende o regresso da Alemanha a Genebra. Sabe-se já, pelo comunicado oficial das reuniões de Stresa, que as potencias ocidentais assentaram na linha de conduta que deve condicionar o seu procedimento no concilio genebrino. Resta ver até que ponto a Inglaterra se dispõe a cobrir a ansiedade natural dos politicos franceses. O sr. Laval, que não foi a Milão para ficar no seu quarto de hotel redigindo o memorandum que deve ser entregue na S. D. N., transigiu decerto bastante, ao menos quanto á forma que esse importante documento ha de revestir. Mas, só depois de conhecido o memorandum, será possivel avaliar a verdadeira expressão dos sentimentos britanicos, numa hora em que os dirigentes de Berlim afirmam aparentes provas de boa vontade, prometendo assinar um pacto oriental de não agressão.

Incontestavelmente em Stresa fez-se bom trabalho. A acção de Mussolini reflectiu-se, duma maneira benefica, na marcha dos trabalhos e nas conclusões a que chegaram os delegados reunidos. O comunicado respectivo tem, iniludivelmente, a marca pessoal do Duce. Não ha nele um pormenor, sequer, que fique escondido ou disfarçado; nada que recorde o confusionismo habitual nos resumos das conversas internacionais em que os anglo-saxões comandam a manobra.

Tanto como a acta final que resume os trabalhos da conferencia, vale o discurso, pronunciado por MacDonald na sessão de encerramento.

O velho estadista inglês não conseguiu eximir-se ao prestigio dominador, que o raciocinio rectilineo e o claro falar impõem nas negociações entre povos. A claridade latina, que se não confunde com o calão das ideologias suspeitas, marcou um triunfo incontestavel.

O caminho encontra-se aplanado. Agora a marcha dos acontecimentos, desaparecida a ameaça imediata que os energumenos punham no horizonte europeu, deve fazer-se de acôrdo com as resoluções das duas reuniões que se anunciam: Conselho da S. D. N. e Conferencia Danubiana de Roma.

A frente da paz afirmou, pela primeira vez depois de Versailles, a sua vontade de chegar a uma conclusão. De momento, isso bastará para dissipar muitas ilusões que se haviam acumulado, e para desfazer algumas intrigas que ameaçavam tomar a posição de onde as verdades nebulosas sucessivamente se iam retirando.

Nova tactica dos americanos

WASHINGTON, 15. — O senador Pope, contrariando a opinião de que os Estados Unidos devem desinteressar-se das questões europeias e afirmar a sua neutralidade em caso de conflito, diz que a America do Norte não poderá ficar á margem de uma conflagração. Entende que, em vez do desinteresse pelo que se passa no velho mundo, os Estados Unidos devem empregar toda a sua influencia para que se evitem conflitos.

A secretaria dos negocios estrangeiros estuda a modificação da politica tradicional de neutralidade norte-americana. A reforma baseia-se no abandono de numerosos direitos, muitos deles relativos a comerciantes nacionais que negociam com os beligerantes. — (Americana).

Opiniões da Imprensa alemã

BERLIM, 15. — Os jornais atribuem á Alemanha o facto de a Conferencia de Stresa ter contribuido para esclarecer a atmosfera europeia. O «Tag» diz: «A Alemanha, sem abdicar da sua orientação fundamental, aversão ao principio de assistencia mutua, permitiu o estabelecimento da segurança na Europa Oriental. Resta que se criem situações irreductiveis, cujo resultado seria inutilizar a obra iniciada».

O «Angriff» declara: «O Reich obteve uma grande vitoria moral. A unica forma de estabilizar a ordem é trabalhar com a Alemanha e não contra a Alemanha. O Reich tem de ser ouvido sobre os assuntos que lhe dizem respeito e interessam a Europa». — (Americana).

A reunião da S. D. N.

GENEBRA, 15. — Tem-se como certo que o Conselho da S. D. N. dará razão á França no seu protesto contra o rearmamento do Reich. Laval teve uma importante conferencia com os delegados checoeslovaco, turco e romeno. — (Americana).

A Alemanha e a Lituania

RIGA, 15. — Consta que o governo alemão enviou, no dia 5 do corrente, uma nota ao governo da Lituania refutando as intenções de agressão que lhe são atribuidas contra Memel. A nota é assinada pelo secretario de Estado, Von Bulow e assegura que o Reich nunca pensou em atacar Memel, desejando apenas o restabelecimento dos estatutos relativos áquele territorio. Esta nota é anterior á declaração alemã de 12 do corrente sobre a «eventual participação» da Alemanha num pacto oriental de não-agressão. — (Havas).

A França e a Pequena Entente

GENEBRA, 15. — Os ministros da Pequena Entente procuraram ontem á noite Pierre Laval para felicitar na pessoa do ministro dos Estrangeiros da França os representantes daquela nação pela obra que realizaram em Stresa e agradeceram ao governo francês o facto de ele ter sido em Italia o porta-voz «eloquente e feliz» dos interesses da Pequena Entente, que «a seus olhos» se confundem com os da paz europeia. — (Havas).

A solidariedade das potencias ocidentais

LONDRES, 15. — A Imprensa desta manhã acolhe com visivel satisfação os resultados da Conferencia de Stresa, encerrada ontem, considerando esta como tendo restaurado a confiança que os ultimos acontecimentos tinham abalado. Os jornais frisam a frase de Mussolini, ao encerrar os trabalhos, quando disse: «A solidariedade entre as três potencias aqui representadas é de tal modo activa e vigilante, que não pode deixar de haver tranquilidade na Europa». — (Havas).

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — O «Diario de Lisboa» tem-se ocupado varias vezes do problema do turismo e da necessidade de o desenvolver, estudando-se um plano que abranja todo o país — desde o Minho ao Algarve.

Muita gente não compreende a importancia que isto possa ter para a economia nacional e por isso pregunta:

— Ainda ha quem saboreie o prazer das viagens?

Apesar do momento dificil que atravessam os povos, obrigados a fazer economias rigorosas, ainda não morreu o gosto pelo turismo. A onda que se precipitou sobre a França, logo a seguir á guerra, e que tanto ouro lhe despejou no regaço insaciavel, perdeu grande parte do seu volume. Estão em moda os cruzeiros, a preços reduzidos, e as caravanas que visitam as cidades notaveis em comboios populares.

Não se esgotou, porém, a turba remediada e mais que remediada que viaja por prazer, gastando á larga Era esta que deviamos atraír...

Para isso demanda-se dinheiro, muito dinheiro que, na hipotese de ser aplicado inteligentemente, se multiplicaria em lucros e beneficios de vario ordem. Cabe ao Estado chamar a si esta iniciativa e realizá-la com a grandeza que convem. Os particulares não dispõem de recursos para tanto ou se os têm vivem em tais sustos que não se atrevem a correr o mais ligeiro risco. Peço ao «Diario de Lisboa» que não abandone este assunto — De V., etc., *Velho Leitor*».

★ ★ ★

O INSTITUTO de Café do Estado de S. Paulo publicou a sua Revista relativa a fevereiro, grosso volume de 600 paginas, magnifico e ostentoso de subsidios. E' preciso, realmente, que um Instituto desta natureza tenha uma grande importancia para se dar o luxo, aliás justificado, de publicar periodicamente boletins de centenas e centenas de paginas, e todas de interesse estatistico, critico, financeiro e tecnico-agricola.

Num quadro, apura-se que em todo o mundo havia em 1933 cinco mil milhões de cafezeiros, dos quais três mil milhões no Brasil, e neste país, metade em S. Paulo. 38 paises ou regiões que no mundo produzem café, S. Paulo, só por si, produz trinta por cento do que produz o mundo inteiro. A estatistica diz que Angola possui 30 milhões de plantas de café, e calcula que a Africa portuguesa produza 150.000 sacas.

★ ★ ★

PRECEITUA o Codigo Comercial que se devem realizar, nos primeiros quatro meses do ano, ou seja até 31 de abril, as assembleias gerais ordinarias, o que é reforçado pela Lei das Sociedades por cotas.

Sucede, porém, que a estatistica exige que lhe sejam entregues os denominados «verbetes de sociedade» até ao dia 15 de abril — o que não faz sentido, visto que esses verbetes só podem ser feitos após o funcionamento das assembleias.

Não será possivel alargar o prazo concedido pela Estatistica?

FELIZ POR TER REDUZIDO O SEU PEZO A 61 QUILOS

Diminuiu 17 quilos — mas espera diminuir ainda mais

Quanta mulher se sentiria desesperada se o seu pezo atingisse 61 quilos! Mas não esta, que chegou a pezar 79 e que encontrou o meio de reduzir o seu desfigurante excesso de pezo.

Escreve-nos ela:

«Quando há 6 meses verifiquei o pezo de 79 quilos, comecei a tomar os Sais Kruschen graças aos quais o meu pezo foi diminuindo gradualmente até 61 quilos, prometendo ainda uma redução maior. Sem alterar o meu regime alimentar, limitei-me a tomar meia colher de chá de Kruschen num copo de água quente todas as manhãs. O Kruschen também me fez bem combatendo a bilis, mal de que costumava sofrer muito e de que me conseguir livrar. Sinto-me outra, e só tenho que atribuir as minhas melhoras aos maravilhosos Sais Kruschen.» — Madame M. K.

Tomados todas as manhãs, os Sais Kruschen limpam perfeitamente o organismo das substancias alimentares não digeridas e das materias liquidas nocivas. Quando esta limpeza não é feita normalmente, a Natureza passa a armazenar essas impurezas fóra das vias proprias e na fórma de gordura.

Um frasco chegará para lhe provar que os Sais Kruschen o tornarão mais jovem — mais agil — mais energico.

A' venda em todas as Farmácias e casas da especialidade. Preço do frasco grande Esc. 17$00. frasco pequeno Esc. 10$00.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMUZ É O REI DO ANIS.

Cai-lhe o Cabelo?...
Use **RUTHER**.
A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

VARIEDADES
HOJE — A's ás 9 e 11 horas
A preços populares
As despedidas da comedia
O ARROZ DOCE
Frizas: 35$00 - Camarotes, 30$00 — Poltronas. 10$00 — Cadeiras de orquestra, 7$50 - Superior, 5$00 — Geral, 3$00

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 2 7172
O Homem Sombra
um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powel.
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2533
SEM FAMILIA
com Robert Linen, Vanni Marcoux e Dorville.
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6 83
GOLGOTHA
A's 21 e 15

PALACIO (A vida de Cristo)
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

POLITEAMA
com Harry Baur, Robert Le Vigan, Jean Gabin e milhares de figurantes, numa super-produção de Julien Duvivier.
A's 21 e 30 Telef. 2 6305

PARIS Tel. 2 8777 Soiree ás 9 h.
Milionário por um dia
O LADRÃO

CAPITOLIO
O Milagre de Lourdes
Bilhetes a 1$60
MATER DOLOROSA

TERRASSE
O Favorito da Rainha
Às 21 e 15 Telef. 2 0917
O Rei dos Pretos

LYS Telef. 4 8560
AMORES DE SCHUBERT
ás 21 e 15
Porque era feio!
A mulher e o fantoche

ROYAL
A noite tem grande amor
ás 20 e 30
Telef 4 5037
Ladrões de diamantes

JARDIM
O mundo é meu
CINEMA
ás 20 e 45
Sombras de Paris

TEATROS E CINEMAS

«The Old Folks at Home» no Trindade

Firmam-se dia a dia os bons creditos da Companhia Inglesa de Teatro que actualmente se encontra em Portugal e hoje representa pela ultima vez em Lisboa Na comedia de H. M. Harwood levada á cena no sabado passado e interpretada com a elegancia e equilibrio que já nos não surpreendem neste belo grupo de artistas, tivemos ocasião de apreciar uma obra de verdadeiro teatro moderno e realista. Harwood é o autor consagrado pelo publico *smart* e exigente do «Ambassadors Theatre» de Londres, que ele proprio dirige como empresario e «producer». Estreou-se no teatro em 1912, com uma pequena peça em um acto, «Honour Thy Father», obtendo logo, pela sua audacia realista, um verdadeiro sucesso. Depois desta auspiciosa estreia Harwood escreveu e poz em cena cerca de vinte peças da sua autoria—algumas porem escritas em parceria com sua mulher a jornalista inglesa F. Tennyson Jess que celebrizou o seu nome nos reportagens feitas durante a guerra directamente das linhas de fogo.

Em «Old Folks at Home» Harwood dá-nos uma das suas novelas realistas onde a moralidade aparente se desfaz perante a fria observação dum personagem que sendo esposa, mãi e avó, não hesita em sacrificar os segredos mais intimos das suas proprias faltas para ensinar á sua filha e á sua nora que se pode ser feliz sabendo manter as aparencias,—para sossego dos maridos atraiçoados e ainda que com sacrificio proprio. E' uma moralidade dentro da imoralidade.

Por fim, prova-se, e ainda bem, que as aparencias nem sempre iludem completamente e que mesmo essa boa senhora com toda a sua prudencia e elegancia não conseguira enganar o seu pobre marido—que percebendo a generosa intenção da esposa a soubera perdoar, ocultando em silencio a sua dôr e sendo ele afinal o «sacrificado» á felicidade do lar e do futuro dos filhos.

A forma quasi brutal como o autor foca estes problemas desvendando miserias morais que são o produto duma civilização em que só as aparencias valem, deve ter indignado alguns dos espectadores.

Harwood pode ser considerado o «Inimigo publico n.º 1» da hipocrisia social—e os temas das suas peças devem badalar com estrondo na consciencia do publico elegante que em Inglaterra acorre ao seu teatro.

O principal papel foi desempenhado por Margaret Vaughan, que mais uma vez provou ser uma grande artista. Só uma artista de raras qualidades pode realizar o milagre de se apresentar ao publico noites seguidas em peças diferentes e criando em todas elas um novo tipo distinto—sem nos deixar adivinhar num simples gesto a interprete do outro personagem da vespera, de caracteristicas diferentes. Os restantes actores dignos tambem de igual referencia. Uma nota interessante: havia no sabado, no Trindade, maior numero de espectadores portugueses do que ingleses. Mesmo assim a casa estava fraquissima, o que é uma verdadeira injustiça para um nucleo tão interessante de artistas que, alem de tudo, vieram a Portugal revelar alguma coisa do bom teatro inglês, representando alguns dos seus melhores autores.

Consta-nos que no regresso do Porto e antes de seguir para o Brasil a companhia inglesa realizará um ultimo espectaculo de gala, com uma peça de grande sucesso—e que nessa ocasião lhe será prestada a homenagem a que na verdade tem direito. Assim seja.

L. L.

"Como se faz um homem"

As enchentes sucedem-se no Nacional, desde a noite da auspiciosa «prémiere», para demonstrarem que o grande publico sabe escolher os grandes espectaculos. «Como se faz um homem» é na verdade um espectaculo moderno, ligeiro e deleitante, em cuja interpretação todos os artistas marcam trabalho notavel. Para Estevão Amarante vão, com inteira justiça, os primeiros e mais entusiasticos elogios do publico.

O Serra da Estrela, no Variedades

No proximo sabado de Aleluia, conforme velha tradição teatral, o Variedades estreia peça nova, uma desopilante comedia, três actos formidaveis de comicidade, O Serra da Estrela, *feliz adaptação de Matos Sequeira e Eduardo Cérca, com musica de Frederico de Freitas, na qual, como sempre, neste teatro, o protagonista*—Manuel Mendes Serra—*vai ser interpretado por Nascimento Fernandes, ao lado de dois outros actores comicos, Antonio Silva e Antonio Palma, que se estreia nesta companhia. Os demais personagens serão realizados por Maria Sampaio, Josefina Silva, Maria Salomé, Elvira Velez, Jorge Grave, Reginaldo Duarte, João Calazans, Mario Fernandes e o discipulo Alcibiades.*

Atrás do reposteiro

Terminam hoje, no Trindade, os espectaculos da companhia inglesa, «The English Players», com a representação da celebre peça de Edgard Wallace, «On at spot». Esta companhia segue amanhã para o Porto, onde estreia, no Sá da Bandeari, com o primeiro dos quatro espectaculos que ali vai realizar.

—O acontecimento desta semana está na quarta audição de Berta Singerman, amanhã, ás 21 e 45 horas, no Trindade, em cujo programa a grande artista nos aparece como actriz, interpretando o monodrama de Jean Coeteau, «La Voz Humana», o que constitui uma verdadeira novidade teatral.

—A companhia do Variedades vai amanhã representar em Setubal, no Recreio do Povo, a comedia «O Arroz Dôce» que, por esse motivo, hoje se despede a preços populares em todos os lugares do teatro e nas duas sessões, ás 21 e 23 horas.

—Satisfazendo os desejos do publico, embora atrazando a montagem da revista «Zé dos Pacatos», o Avenida ainda hoje e amanhã apresenta, em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, a linda peça «As Pupilas do sr. Reitor».

—«Milho Rei», a revista que vai estrear-se no Maria Vitoria, no sabado de Aleluia, tem, além de Mirita Casimiro e da «vedeta» Maria das Neves, mais os seguintes interpretes: Augusto Costa (Costinha), Maria Cristina, Alvaro de Almeida, Luiza Durão, Deolinda de Sousa, Eugenio Salvador, Maria Stuart, Carlos Barros, Elvira de Figueiredo, Antonio Rosa, Lina Luval, Valdemiro Lobo e Suecia Gonçalves.

—Por motivo da realização dum concerto do Circulo de Cultura Musical, hoje não ha espectaculo no Gimnasio, continuando amanhã a sua gloriosa carreira a peça de Joracy Camargo «Deus lhe pague», em recita de Pereira Botelho, camaroteiro do Gimnasio.

—Intitula-se «O Serra da Estrela», a comedia em 3 actos que se estreia no Variedades no sabado de Aleluia, tendo como protagonista comico o actor Nascimento Fernandes. Hoje, neste teatro, repete-se, em duas sessões, «O Arroz Dôce».

—A companhia Ilda Stichini representou ontem, em Leiria, com grande exito, um novo original de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro». O publico aplaudiu com entusiasmo a peça e os seus interpretes.

A GRANDE REVISTA DO TRINDADE

BOLA DE NEVE

Com a vedeta Beatriz Costa e Carlos Leal no "compére„ vai estrear-se sabado de aleluia

No teatro que melhor se adapta á representação grande de uma grande peça de espectaculo e de categoria—o elegantissimo teatro da Trindade, da empresa José Loureiro—vai estrear-se, no sabado de Aleluia, em espectaculos por sessões, mais uma revista, a chamada Grande Revista do Trindade, intitulada «Bola de Neve». Da companhia que a vai interpretar faz parte a vedeta da alegria e da popularidade, Beatriz Costa, sendo que desta feita, o «compére», foi entregue a outro artista de renome, Carlos Leal, «compére» oficial, nas horas vagas publicista e permanentemente comentador dos casos do dia. O simpatico e popularissimo actor não precisa de apresentação, mórmente nas colunas do «Diario de Lisboa», onde vai falar, uma vez mais por intermedio do jornalista, que, ontem, no ensaio do Trindade, o apanhou de sopetão, descarregando-lhe, á queima-roupa, esta pregunta:

—Com que então, mais um «compadre»?

—Mais um, ou um mais!... Mas, se me preguntas quantos tenho feito, não temos nada feito, porque lhe perdi a conta...

—Mas não lhe perdeste o jeito...

—Obrigado. Tenho-me, porém, visto zonzo para me livrar das camisolas amarelas, *e outras, embora amaveis investidas, que fatalmente redundariam em ridiculo. Importa-lhe saber o que é a peça, não é assim? Pois se chega uns momentos antes encontrava aqui o José Loureiro, o empresario a quem nunca falta a coragem para estas escaramuças arriscadissimas, na hora que passa, para bem servir o publico, mantendo os creditos de ha muito firmados na sua Empresa. Então diga lá que a* Bola de Neve, *tem feitio, musica de agradavel recorte popular, categorizada montagem, rubricada por Baltazar Rodrigues* leader *da estilização cenografica em Portugal; com indumentaria de A. Paiva, sob figurinos de Bruno, que está dando optimo passo na especialidade. E, tudo isto, é claro, sob a direcção artistica de Rosa Mateus, realizador que tudo realiza em silencio. Frederico de Freitas, um nome marcante,*

CARLOS LEAL

dirige a parte musical e Beatriz Costa, a nossa vedeta *maxima, encabeça o cartaz da obra de Matos Sequeira e Vasconcelos e Sá, que encontraram como excelentes colaboradores os maestros Wenceslau Pinto, Frederico de Freitas, Raul Portela e Raul Ferrão. Um grupo adoravel de actrizes, outro de actores, meus camaradas, e ainda outro de* girls *e bailarinas, conduzidas estas ultimas por* Janon, *o bailarino nacional Januario Ruivo, emprestarão, com outras atracções de categoria, o concurso brilhante que* Bola de Neve *requere e a que o publico do Trindade se acostumou.*

—E...

—E, mais nada, que o resto é segredo. O que lhe disse, talvez indiscretamente, é já, sem rodeios, motivo suficiente para garantir, todas as possibilidades de um exito, se o publico e a critica nos quizerem oferecer um pouco da sua boa vontade e daquela alegria, que eu me esforço, tambem por manter sempre.

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
e todas as noites o assombroso êxito com
Estevão Amarante
na comedia em 4 actos, imitação de Henrique Galvão
COMO SE FAZ UM HOMEM
interpretada por **Adelina Abranches** e pelo maior conjunto dos ultimos anos em palcos portugueses posta em cena por **Amelia Rey Colaço** ensaiada por **Robles Monteiro**

GIMNASIO Telef. 2 8801 Empresa Erico Braga
Hoje não ha espectaculo
Para realização dum Concerto do
Circulo de Cultura Musical
Amanhã — Terça-feira, 16
Segue a gloriosa carreira **DEUS LHE PAGUE**
Récita de Pereira Botelho Camaroteiro do teatro

PAGINA SEMANAL DE CINEMA

Melhorando sempre!

Dois minutos com um director da "Tobis"

No segundo intervalo do Tivoli. O dr. Campos Figueira, administrador delegado da Tobis, conversa com alguns amigos. Estamos no fim da segunda semana das *Pupilas* e a sala regorgita de espectadores. Pareceu-nos optima a oportunidade para pedirmos noticias que interessem ao publico.

Acercamo-nos.

—Está contente com o exito?

Responde o dr. Campos Figueira:

—Como é natural!

—E depois das *Pupilas*?

—Não tenha pressa. O esforço de fazer um filme não é tarefa tão simples que valha apenas o interesse de duas semanas. Deixe que Portugal vibre e se entusiasme com este grande espectaculo criado por Leitão de Barros e que é, de facto, o primeiro acontecimento verdadeiramente nacional do cinema português.

—Mas fala-se em novos filmes. Diz-se que para a semana se iniciam experiencias com alguns artistas...

—Dê tempo ao tempo.

—E fala-se numa nova encomenda de material de iluminação...

—Sim, isso é verdade. E' até justo que se diga. São os primeiros frutos do exito das *Pupilas*. Acabamos de fazer a encomenda dum importante nucleo de projectores que já será utilizado na nova produção a executar nos estudios da Tobis. Para que avalie a importancia do material que acabamos de adquirir basta que lhe diga que com ele podemos pôr de pé uma cena de grandes dimensões como por exemplo o baile do famoso *Congresso que dansa*.

—Temos então um estudio como os lá de fóra?

—Sim, a pouco e pouco. De filme para filme temos melhorado as nossas condições de trabalho. Podemos hoje dizer afoitamente que fazer cinema no nosso país sem ser por intermedio da Tobis é tarefa completamente impossivel.

O intervalo acabara. Acabara com ele a nossa conversa. E da conversa ficou a sensacional noticia de que o exito das *Pupilas* já permitira que á sua sombra se dessem maiores possibilidades tecnicas e praticas aos futuros realizadores da proxima produção portuguesa.

Um artigo de Tomás Ribeiro Colaço

Referimo-nos na ultima pagina a certos criticos exibicionistas que a proposito do novo e admiravel filme de Leitão de Barros caíram em comprometedoras e deselegantes attitudes.

Não queremos por isso mesmo deixar de pôr em foco o reverso da medalha, ou seja a sinceridade equilibrada da maior parte dos criticos que se referiram ao filme e que foram unanimes no entusiasmo e no aplauso. Entre todos, porém, queremos destacar o artigo de Tomaz Ribeiro Colaço, director do magnifico semanario Fradique, *e que, pela categoria intelectual do seu autor, merece com toda a justiça ser transcrito nesta pagina.*

E' notabilissimo o esforço da Tobis Portuguesa. O cinema arrebata a Portugal muitos e muitos milhares de contos por ano, e é decerto um dos maiores factores de exportação de oiro; pugnar por um cinema português, vencer as mil e uma dificuldades que o problema nos apresenta, correr as cem mil contingencias de tão vasto empreendimento, e criar do nada um cinema nosso, — é pois sob mais de um aspecto um empenho meritorio, que só aplausos e incitamentos deve merecer.

E a verdade é que *As Pupilas do Sr. Reitor*, se não podemos colocá-las na categoria do grande filme internacional, marcam no filme de segundo plano (que é a grande massa da produção cinematografica) um lugar que pode já orgulhar-nos.

Muito devemos ao talento e á inteligencia de Leitão de Barros.

Com uma perfeita honestidade intelectual, apresentou-nos esta produção como *Filme de Leitão de Barros sobre motivos do celebre romance de Julio Deniz;* e, no prefacio lucidissimo que traçou para a nova edição do romance, defendeu a liberdade do realizador dentro de margens de *criação* que não podem ser-lhe negadas ao re-criar obra literaria.

Nunca poderiamos pois cotejar o filme pelo romance, e olhar com surpresa tal omissão ou tal pormenor inovado; poderiamos, sim, ajuizar sobre se ao omitir ou ao inovar Leitão de Barros se manteve fiel ao espirito da obra que transpunha; e ainda, avaliar se da obra extraíu todo o poder cinematico que ela continha, — pelo aproveitamento de maximo ou menor numero dos instantes de «cinema» que em qualquer obra de ficção romanceada se contêm. Localizando a critica onde ela tem de ser localizada, — o aplauso justo e caloroso será o seu corolario.

Se Julio Deniz fôsse vivo e pensasse em levar para o cinema a sua obra, — ele faria e sentiria o que Leitão de Barros fez e sentiu; a identidade de espirito pareceu-me pois completa. Nela surgem as virtudes da obra; — nela podemos filiar certos ligeiro retardar do ritmo, aqui e além, — correspondencia cinematografica dos deleitosos excessos de descritivo em que Julio Deniz diluía a acção dos seus romances.

Estão no filme todos os momentos de cinema que ha na obra literaria; onde o pormenor variou, (Coimbra em vez do Porto, a supressão do desmaio de Clara quando surpreendida de noite com Daniel, etc.). Variou para melhor cinema; quiz-me parecer que em varios ensejos algumas culminancias de acção foram precipitadas, reduzidas a momentos demasiado breves, que se esbatem em outros instantes alongados, de natureza documentaria, ou pictural, como as vindimas do Douro, etc. Mas é justo encontrar para isso uma explicação que não seja apenas a que ouvi formular; — Leitão de Barros, grande aguarelista, tende naturalmente para a pintura, para a aguarela, para o quadro estatico,—ao realizar cinema?

Não vejo o caso só assim. Antes o explico desta forma: — Leitão de Barros, excelente realizador, mediu com agudo senso critico as possibilidades que o material-interpretação lhe oferecia; e em vez de apoiar mais sobre ele os fulcros do seu trabalho, deslocou-os um tanto para aquilo de que tinha segurissima certeza: — o conjunto pitoresco, o pormenor visual.

Por isso a pelicula é uma sucessão de quadros deliciosos, e deliciosamente portugueses, tocados de comoção ambiente mais do que inervados de acção individual. E por isso o conjunto da representação, em que deu cada qual o seu maximo *porque só até esse maximo o realizador quiz ir* — marca um equilibrio e uma segurança que sem tais cuidados, e no mesmo filme traçado com maior intensidade cinematico, — certamente não teria.

Leonor d'Eça, excelente ingenua no teatro, encarnou perfeitamente Margarida; Maria Paula, bonita e fresca mas sem visivel vibração dramatica, desenhou uma figurinha interessante. Maria Matos foi, no cinema, igual ao que é no palco,—e é dizer muito. Emilia de Oliveira, com uma naturalidade esplendida, Tereza Taveira, sempre tão pessoal, Regina Montenegro, entrevista um momento, Perpetua, numa beata bem recortada, e toda a massa da interpretação feminina, formaram um conjunto invulgar de aptidões bem congregadas.

Maria Castelar,—uma Francisquinha muito certa e engraçada.

Impressionou-me profundamente ver Joaquim Almada e Carlos de Oliveira, artistas queridos que a morte inesperadamente levou, e o cinema nos restitui na plena posse de talento vivo.

Lino Ferreira deu a João Semana uma bonomia e uma naturalidade invulgares. Oliveira Martins, esplendida figura de cinema, afirmou grandes qualidades, e esperanças que são certezas. Antonio Silva, pareceu-me estupendo de comicidade sóbria, marcando uma posição muito alta. Paiva Raposo, no principal papel masculino, venceu pela sua excelente figura, pelo seu fisico excelente, mas não deixou, a meu ver, que certa comoção e certa maleabilidade vencessem a excessiva impossibilidade da sua interpretação. «Costinha», na figura episódica do barbeiro, deu a medida das suas grandes possibilidades. Cito os nomes que recordo, que se me impuseram,—sem a preocupação de espiolhar em programas referencia total.

A musica, muito fluente, veste bem os versos frescos e espontaneos de Fernanda de Castro.

Paulo de Brito Aranha, não foi integralmente feliz na parte a seu cargo;—a sonoridade é um pouco ingrata, e com falhas que, embora rapidas, são sensiveis.

Isso não afecta o alto sentido português assumido sob todos os aspectos pelo formosissimo espectaculo que o Tivoli nos proporcina.

T. R. C.

Português, português, português!

Do magnifico artigo em que Leitão de Barros responde no jornal «Bandarra» a uma critica feita ao seu trabalho nas *Pupilas*, recortamos estas lucidas palavras:

Ora por eu saber que os males que me afligiram agora e sempre são os que, em maior ou menor escala, afligem os outros que tentam o mesmo oficio—nunca apontei ao publico, como o poderia ter feito, os defeitos dos trabalhos dos meus camaradas.

Deixei isso áquelas pessoas que não têm, por não estarem dentro do assunto, responsabilidades especiais de opinião; deixei isso ao publico que sendo aquele que menos cinema nacional tem, é, no entanto, o mais exigente da Europa; e isto porque não quiz que no cinema se repetisse o que se deu no teatro, que á força de criticarem com uma exigencia doentia as peças portuguesas, acabaram por afastar os menos combativos, que em geral não são os menos talentosos.

Não é este o momento da critica e da selecção rigorosa. Não ha *élites* sem haver multidões. Criemos primeiro muitos filmes e muitos realizadores.

Dentre eles os melhores se distinguirão.

Actualmente nós não fazemos mais do que lançar á terra, que é boa, as sementes pobres que podemos haver no celeiro quasi deserto.

Duma unica coisa temos nós obrigação de impregnar copiosamente os filmes feitos cá na terra e destinados ao publico que fala a nossa lingua—falhos embora que sejam eles, ainda, da grande tecnica: é de Raça!

E foi porque, infelizmente, essa qualidade falhou sem discussão no *Gado Bravo*, cujo *mélo* ingenuo deixou sem a menor emoção as platéias mesmo candidas da provincia que eu nunca escrevi sobre esse filme tão interessante, mas em que falta, precisamente, a unica qualidade cinematografica que não custa dinheiro, que não depende do som ou da luz, ou das dificuldades de montagem, ou das cortinas pretas, ou das barbas postiças, ou dos foguetes mudos... A Raça, ainda a Raça!

Drama português, conflito sentimental ou comico—mas português, português, português!

Grande artista de teatro que triunfa no cinema

Maria Matos é uma das grandes triunfadoras das "Pupilas". Nesta fotografia inedita supreendemo-la na sua famosa reza, que é um dos grandes exitos de gargalhada de filme "Saramago, cacaracruz, nove meses, alcatruz . . .".

UMA OBRA MONUMENTAL

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

LISBOA — **Edição da Editorial Enciclopédia, Limitada** — **RIO DE JANEIRO**

Direcção e Compilação de:

Dr. Magnus Bergstrom
Dr. Antonio Sergio
Antonio da Costa Leão
Dr. Antonio Maria Godinho
João de Sousa Fonseca

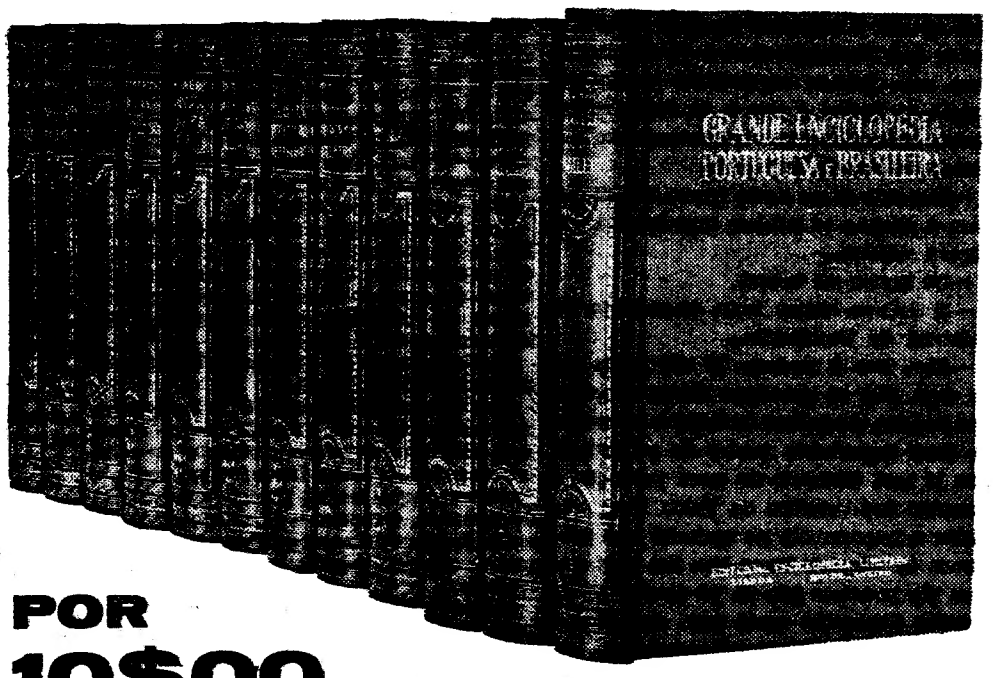
1.ª PARTE — **Contendo:**
a) Portugal até à actualidade
b) Brasil até à Independência
c) Enciclopédia Geral
d) Dicionário da Língua

REALIZADA POR:

S. E. Rev.ma Cardial Patriarca de Lisboa, Dr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira
Prof. Aarão de Lacerda
Acácio de Paiva
Dr. Adolfo de Andrade
Pintor Adriano de Sousa Lopes
Afonso de Dornelas
Albino Forjaz de Sampaio
Dr. Alfredo Pinto (Secavem)
Prof. Antonio Armando Gonçalves Pereira
Dr. Antonio Baião
Dr. Antonio Batalha Reis
Dr. Antonio Filomeno Lourenço
Eng.º Dr. Antonio Joaquim de Lima Santos
Antonio de Machado de Faria de Pina Cabral
Prof. Antonio Pinto Barriga
Aquilino Ribeiro
Prof. Armando Cirilo Soares
Pintor Armando de Lucena
Prof. Armando de Marques Guedes
Prof. Arnaldo Ressano Garcia
Eng.º Artur Alberto Mansos Ribeiro
Dr. Ascensão Contreiras
Augusto Casimiro
Dr. Augusto de Esaguy
Augusto Pinto
Coronel Barreto de Oliveira
Prof. Bento Carqueja
Prof. Bento de Jesus Caraça
Dr. Caetano de Abreu Beirão
Prof. Caetano Maria Beirão da Veiga
Dr. Camara Reys
Cardoso Gonçalves
Dr. Carlos Alves Fernandes de Carvalho
Dr. Carlos Amaro
Dr. Carlos de Passos
Dr. Carlos Ribeiro Ermida
Dr. Carlos Santos
Dr. Castelo Branco Chaves
Prof. Charles Lepierre
Dr. Claudio Basto
Conde de S. Payo (D. Antonio)
Dr. Constantino dos Santos
Costa Leão (Filho)
Arq.º Cottineli Telmo
Arq.º Cristino da Silva
Prof. Damião Peres
Prof. David de Melo Lopes
Coronel Eduardo Alfredo de Araujo Barbosa
Prof. Eduardo Coelho
Eduardo Schwalbach
Eng.º Eduardo Verissimo Dias Barbosa
D. Emilia de Sousa Costa
Ernesto Soares
Prof Faria de Vasconcelos
Dr. Fidelino de Figueiredo
Dr. Ferreira de Mira
Comandante Fontoura da Costa
Prof. Francisco Antonio Correia
Pintor Francisco Romano Esteves
Dr. Francisco Valente Machado
Almirante Gago Coutinho
Gomes Monteiro
Dr. Guerreiro Murta
Gustavo de Matos Sequeira
Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima
Eng.º Herculano de Carvalho
Prof. Hernani Cidade
Dr. Hipolito Raposo
Jacinto de Andrade de Albuquerque Betencourt
Dr. Jaime Cortesão
Dr. João Barreira
Prof. João da Silva Correia
Eng.º João Emilio dos Santos Segurado
Dr. João de Oliveira Machado
João Paulo Freire
Eng.º Prof. João Perestrelo
Prof. Joaquim de Carvalho
Prof. Joaquim José de Barros
Dr. Joaquim Pratas
Arq.º Jorge Segurado
Dr. Padre José Alves Correia
Dr. José de Bragança
Dr. José de Figueiredo
Prof. José Eugenio Dias Ferreira
Dr. José Gomes Ferreira
Dr. José Miguel Roque Pedreira
José Osc.ão de Oliveira
Prof. Laranjo Coelho
Lino Ferreira
Dr. Luciano José de Oliveira Ribeiro
Dr. Luiz Ernani Dias Amado
Maestro Luiz de Freitas Branco
Arq.º Luiz de Melo Carreia
Dr. Luiz de Oliveira Guimarães
Luiz Reis Santos
Prof. Luiz Schwalbach Lucci
Eng.º Luiz Sequeira Oliva
Luiz Teixeira
Dr. Luiz Xavier da Costa
Dr. Padre Manuel Antonio Alves Correia
Manuel Ribeiro
Dr. Manuel Valadares
Dr. Manuel Zaluar Nunes
Prof. Mario de Azevedo Gomes
Coronel Mario Campos
Dr. Mario Ferreira Braga
Eng.º Mario Godinho
Mauricio de Oliveira
Prof. Mendes Correia
Padre Miguel de Oliveira
Prof. Moreira de Sá
Prof. Mosés Bensabat Amzalack
Nogueira de Brito
General Norton de Matos
Dr. Nuno Simões
Eng.º Paulo de Brito Aranha
Dr. Pedro Batalha Reis
Maestro Pedro de Freitas Branco
Prestes Salgueiro
Prof. Queiroz Veloso
Arq.º Raul Lino
Prof. Rebelo Gonçalves
Dr. Reinaldo dos Santos
Prof. Ricardo Jorge
Rocha Junior
Rocha Martins
Prof. Rodrigo de Sá Nogueira
Prof. Dr. Rodrigo Lapa
Roque da Fonseca
Maestro Rui Coelho
Dr. Salazar Carreira
Salvador Saboia
Dr. Sousa Costa
Dr. Vitorino Nemesio
Prof. Vieira de Almeida
Prof. Virgilio Correia

Na parte portuguesa.
Parte brasileira:
Em preparação

CÊRCA DE 20.000 VOCÁBULOS NOVOS.
15.000 GRAVURAS E 400 HORS-TEXTES A CORES.
FOTOTIPIA E OFFSET. MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA.



POR 10$00 Mensais

Todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em língua portuguesa.

Um compêndio de tôda a cultura nacional que é ao mesmo tempo o **Melhor Dicionário** do idioma português, incluindo português arcáico e moderno, brasileirismos, provincianismos, calão, gíria e neologismos, vocabulário técnico de todas as profissões, etc, etc.

Um repertório completo bio-bibliográfico de escritores, artistas, médicos, advogados, arquitectos, engenheiros, músicos, cantores, oficiais do exército e da armada, políticos, funcionários, jornalistas, etc, cuja obra em conjunto, até os dias de hoje, constitui a monumental cultura lusitana.

Tôdas as figuras da nossa História — Tôda a Terra Portuguesa e o Império Colonial nos seus variados aspectos — Tôda a fauna e a flora lusitanas

Tudo numa só obra
Uma só obra para tudo!

UM TOMO TODOS OS MESES

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos aos distribuidores exclusivos

Empresa Nacional de Publicidade

LARGO TRINDADE COELHO, 10 e 11 — LISBOA

Esta obra é composta, gravada e impressa nas oficinas de Bertrand & Irmãos, Lda. — Lisboa

ESTÁ PUBLICADO O PRIMEIRO TOMO

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Asseca, D. Alda Cabral Gentil, D. Leonor Salema Manuel, D. Alice Carneiro Neto Rebelo, D. Julieta de Castro Furtado de Meneses e Pinto, D. Maria Suzana de Melo Pereira e D. Angela Shawet.

BAPTISADOS

Com muita intimidade realizou-se na paroquial de S. Mamede, o baptisado da menina Maria Ruth, filhinha da sr. D. Irene Desiré Bonnard Carvalho da Costa e do sr. Antonio Taveira Carvalho da Costa, secretario particular do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ilustre ministro do Interior, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Edwiges Desiré Bonnard, tia materna e de padrinho o sr. ministro do Interior, sendo o acto celebrado pelo reverendo prior da freguesia.

A CARIDADE

Tarde de Cinema

Na tarde de 26 do corrente, realiza-se no São Luiz Cine, uma interessante festa de caridade, que constará de cinema e variedades, cujo produto se destina a favor da Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade devem ser feitos pelos telefones 4.4392 ou 24056.

NA GARRETT

Inicia-se amanhã de tarde no elegante restaurante «A Garrett» uma nova modalidade, a que a direcção deu o nome de «Porto das 5», em que será servido o nosso «Porto» gelado ou ao natural, havendo tambem serviço de «Whisky português», esplendida bebida feita com vinho velho do Porto.

Esta nova modalidade realiza-se ás terças e sextas-feiras, sendo de prever que nessas tardes seja a pastelaria «A Garrett» um elegante ponto de reunião.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Joana Pinto de Faria.

Quer adquirir a coloração primitiva dos seus cabelos sem os pintar

Use **RUTHER**.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99—Rua da Prata—101.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Uma festa no Gremio Alentejano

No proximo dia 27 realiza-se no Gremio Alentejano uma festa que deve marcar como um das mais interessantes da época.

Erico Braga, o grande animador, marcará por especial deferencia o «Cotillon da Primavera», que pela sua originalidade está despertando um vivo interesse.

Esta festa é dedicada aos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, revertendo o produto a favor dos seus serviços de Assistencia.

Os socios podem fazer as marcações na secretaria do Gremio e os convidados devem pedir os seus convites tambem na secretaria ou na séde dos Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria.

Pede-se a conclusão
dos trabalhos da Estrada da Torre

O troço da Estrada da Torre, entre a povoação de Carcavelos e a linha ferrea, começou a ser reparada em dezembro de 1934, mas as obras respectivas foram suspensas em março ultimo. Como foi colocado o cascalho, mas não se procedeu ao seu cilindramento, o referido troço—que é apenas de 370 metros—acha-se intransitavel.

Pedem-nos, por isso, que chamemos a atenção das entidades competentes para a conveniencia de terminar tais trabalhos, aliás de facil conclusão.

Conferencias

Comemorando o XVIII aniversario da morte de Zamenhof, realiza hoje o sr. Adolfo Nunes, ás 21 e 30 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a primeira de uma série de conferencias dedicadas ao professorado. Dissertará sobre o tema «Confronto glóssico entre o Português e o Esperanto».

Foi hoje posto á venda o 1.º volume da obra:

RUAS DE LISBOA

Notas para a história das vias publicas lisbonenses

OBRA PÓSTUMA de

J. J. GOMES DE BRITO

Erudito investigador, publicista e academico

REVISTA E PREFACIADA POR

ANTÓNIO BAIÃO

Director do Arquivo da Tôrre do Tombo

Um volume de XXXI—296 pag.as contendo um retrato do autor, a reprodução duma pagina dum códice quinhentista sobre a cidade de Lisboa e capa de cartolina com a reprodução, em sépia, de uma agua forte:—Rua de S. Miguel (Alfama) do grande artista **Martins Barata**, 15$00.

Tambem se fez uma tiragem especial de 100 exemplares em papel Leorne, da Companhia do Papel do Prado, numerados e rubricados, ao preço de 100$00 os 2 volumes (o 2.º vol. a entregar nos primeiros dias de Junho).

Atenção:

Até ao aparecimento do II volume, (que tambem custará 15$00) o I, em tiragem vulgar, é vendido isoladamente.

O II volume, que aparecerá em fins de Maio proximo ou principios de Junho, é garantido aos compradores do I volume que adquiram aquele até 30 de Junho. Terminado este prazo, se ainda restarem exemplares, a obra passará a vender-se sómente completa.

Como a tiragem vulgar é pequena, recomenda-se aos amadores e estudiosos a sua aquisição sem demora.

Volume I (A-L—Abrange primeiramente uma larga INTRODUÇÃO do dr. Antonio Baião, onde foca a obra ulissiponiaca de Gomes de Brito, aponta o merecimento desta e a indispensabilidade da sua publicação, descreve as fontes manuscritas e impressas de que o autor se serviu e, por fim, passa em revista, em toda a literatura historica do seculo XVI, os encómios á nossa linda capital, valorizada ainda mais na obra que vai lêr-se.

Começa depois o texto desde a letra A até L, inclusivé.

Nele, Gomes de Brito, com uma paciencia de beneditino, um escrupulo desabio e um amor de filho enternecido de Lisboa, estuda as diferentes vias publicas, desde a sua génese em sitios deshabitados até ao alinhamento da rua ou da travessa. Remonta, por vezes á Idade Média, como no interessantissimo artigo que dedica á rua do Jardim do Regedor e á curiosa área que a cerca; apresenta-nos o terramoto de 1755 e toda a revira-volta que causou no casario de Lisboa, por exemplo, no artigo acêrca da rua Direita do Loreto, e afinal a Idade Moderna que fez abrir a Avenida da Liberdade, que veio oxigenar os pulmões da Baixa, que veio aproximar-nos de Paris, onde os Campos Eliseos fázem lembrar a bela Avenida e a Praça da Concordia a nossa Praça dos Restauradores. Gomes de Brito vê-a no Passeio Publico cuja historia faz pormenorizadamente nos seus arvoredos copados, nas suas estatuas, nos seus gradeamentos até que, em 1879, se lavrou o auto da inauguração dos trabalhos para a Avenida da Liberdade.

Diante de nós passam os que ás ruas ligaram os seus nomes: Afonso de Albuquerque, pai e filho; os Almadas; André Valente; o Ataíde; o Barão; Duarte Belo, o da Bica; D. Braz; Caetano Palha; o Caldas; Carlos Principe; Carrião; os Condes da Ericeira e de Soure; Condessa do Rio; o Curvo; Estevão Galhardo; o Fidié; o Fiuza; D. Fradique; o Garcia; Gaspar Trigo; D. Gil Eanes; João Evangelista; João do Outeiro; Joaquim Bonifacio; João Vaz de Carvalho; o Lavra; e até alguns nas suas pitorescas alcunhas como o Bota Abaixo, o Cabrinha, o Camões e o Chiado.

E tudo isto alfabetado para tornar a consulta mais facil e acessivel e, ainda para este efeito, vai no fim um indice das vias publicas que figuram no texto fora e além da respectiva alfabetação.

Volume II (M-Z)—Abrange as letras M a Z nas quais vai incluido o interessantissimo estudo de Gomes de Brito sobre os **Remolares**, agora ainda mais completo que na rarissima separata da «Revista de Educação e Ensino». Além disso no volume II se reeditam dois natabilissimos estudos ulissiponiacos já publicados, mas agora consideravelmente aumentados: um **«Antiguidade e Orientação das igrejas paroquiais de Lisboa»**, viu a luz publica no jornal «O Correio Nacional», numa série de artigos que fizeram sensação e abrange três grandes periodos da historia das igrejas paroquiais, de D. Afonso Henriques a D. João I, deste ao Cardeal D. Henrique e o terceiro periodo de D. João IV a D. João V. O outro estudo foi publicado na «Revista de Educação e Ensino» com o titulo **«Os itinerarios de Lisboa»**. Nele enumera Gomes de Brito as relações impressas que se conhecem das vias publicas lisbonenses, depois os Itinerarios ou Roteiros de Lisboa, dos quais nos faz larga, minuciosa e escrupulosa resenha bibliografica.

Arrola depois pelos diferentes distritos os conventos, as igrejas, as ermidas, os oratorios e até as vias publicas. Passa em revista as 65 casas conventuais existentes em 1800 e alonga-se a explicar o destino que tiveram todos esses conventos, enumerando, cronologicamente, por seculos, as fundações de todos os conventos de Lisboa até 1650.

Pode bem considerar-se esta obra um complemento á Lisboa Antiga, de Julio de Castilho, e ponto de partida para muitas investigações que Gomes de Brito deixa já desbravadas.

A' venda nas livrarias. Pedidos a: **Livraria Sá da Costa-Editora**, L. do Poço Novo, 24

OLIMPIA CLUB

HOJE

Grandioso sucesso da brilhante bailarina

Mary Gimenez

Bebam a famosa

CANA IMPERIAL

á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.

DEPOSITARIOS:

A. L. Simões & Pina L.da—Rua das Flores, 22
Tel. 2 3850

TAUROMAQUIA
Um soberbo «cartel» de abertura de temporada

A epoca taurina de 1935 abre com uma corrida que marca como bom auspicio. Já nos constava, de fonte limpa, que a empresa do Campo Pequeno tinha um plano de epoca em que se incluiam já espectaculos de alto interesse e sensação, mesmo alguns que hão de dar motivo para uma autentica classificação de excepcionais. Este cartaz de domingo proximo, da primeira corrida, confirma já o que nos constava. E' uma corrida de abertura que muito bem se podia apresentar em plena época porque é uma corrida com «figuras grandes», como esse excelente e pundonoroso toureiro que é o matador de touros Pepe Amorós, galhardo lidador e artista completo; como João Coimbra, figura de relevo entre os nossos criadores-selecionadores de touros; como José Casimiro, com um esplendido cavalo novo de combate; e como outros, entre os quais Ricardo Teixeira, cavaleiro brioso; Agostinho Coelho, o peão inconfundivel, e os dois bandarilheiros que a entendida «aficion» reclama como as figuras mais completas do nosso toureio a pé; Julio Procopio e Francisco Gonçalves, dois toureiros que, para espadas, só precisam de matar touros, pois, no dominio de toda a restante lide, em todos os tercios, têm envergadura artistica que basta para rivalizarem com os melhores novilheiros.

UM NINHO DE PEQUERRUCHOS
onde não ha pão

Mais uma vez apelamos para o coração dos nossos leitores, convencidos de que estas palavras, exigidas pela necessidade mais cruel terão um generoso acolhimento. E' um caso de miseria, talvez mais doloroso do que o vulgar e que necessita imediato amparo moral e material. Trata-se duma pobre senhora viuva, doente, exausta de recursos, que tem á sua roda três filhos de tenra idade. Deu-lhe tudo para que eles não passassem fome, substituindo pelo trabalho, á custa de heroicos sacrificios e de inconfessaveis humilhações, a falta do amparo paternal. Os tempos, porém, cada vez mais duros, foram eliminando todas as parcas fontes de receita que tinha. Hoje, a pobre senhora vê-se a braços com a mais tragica miseria. Olha para as criancinhas, e chora, doente como está, incapaz de poder cumprir o que chama o seu sagrado dever. A maquina de costura, derradeiro recurso, foi-se na voragem. Tracando este quadro, tão verdadeiro como aflitivo, esperamos que os leitores contribuam, embora com pouco que seja para minorar a sorte desta desgraçada familia. Lembrem-se que ha um ninho de pequerruchos, onde as lagrimas substituem o pão. Enviem os vossos donativos para a administração do «Diario de Lisboa», o que desde já reconhecidamente agradecemos.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

Distribuidor para a Provincia, Pestana, Branco & Fernandes, L.da—Rua dos Sapateiros, 39, 1.º.

Outro comboio de excursão a Braga no domingo, 21

Tendo-se esgotado a lotação do Comboio de Excursão a Braga no dia 14, a C. P., atendendo a que grande numero de pessoas não conseguiu bilhete, efectuará outro no domingo, 21 áquela cidade, ao mesmo preço de 55$00, o qual partirá da estação de Lisboa R. ás 6 e 55 chegando a Lisboa no regresso pelas 2 e 15 (ver horario definitivo no cartaz) sendo os bilhetes válidos tambem para Gaia, Campanhã, Ermezinde, Famalicão e Nine.

Para este comboio vendem-se bilhetes para Aveiro ao preço de 35$00.

Marcação 2$50.

Os passageiros poderão embarcar e desembarcar nas estações de Olivais, Santarem, Alhandra, Vila Franca e Santarem.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio 1.º andar—Telefone 2.4146.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Chá das cinco

Semana Santa em Sevilha

Semana Santa em Sevilha, a noite de quinta-feira Santa, o santo-enterro, sabado e domingo de Ressurreição, a ressurreição da semana Santa em Sevilha!

Andam em alvoroço os que no calendario da sua vida se haviam habituado a marcar como data inesquecivel de cada ano a semana Santa em Sevilha. A azafama das confrarias agita toda Sevilha, de Triana á Macarena, e todos se cotizam para o brilho dos andores, para o luxo dos mantos e riqueza das joias da Virgem. Até os que não vivendo em Sevilha nela nasceram, ou que de andaluzes descendem, fazem seus preparativos para não perderem a noite de quinta-feira Santa, como espectadores e até como penitentes em cumprimento de promessa. E muitos são os que suas promessas anunciam, como tambem é tradição entre toureiros e bailarinas, gente a quem não podemos levar a mal a ansia de publicidade.

Assim, Blanquita Suárez, a artista que na Alameda de Hercules brincou e foi noiva de «Joselito» e de «Limeño», e veio a ser mulher de «Pacôrro» o unico de quem não foi noiva, Blanquita, a que deu nome a um fado famoso que teve sua epoca, anuncia em «Estampa» esta sua promessa:

«Cristo do Gran Poder, Senhor de todos os ceus, creio em ti. Sou boa, romantica e sentimental. Não fiz mal a ninguem na minha vida. Mas, para algum pecado recondito, e em reconhecimento por ter salvo a minha perna quando em outubro cai no teatro e estive tão mal, aqui te prometo que nesta Semana Santa, irei detraz da tua imagem, confundida entre os penitentes, pelas ruas daquela Sevilha que tanto amo».

Confundida—diz Blanquita—mas, na multidão, não faltará quem a distinga, e aponte, Blanquita e os toureiros que, metidos em seus impenetraveis «capirotes», denunciam nos olhos, assomando nas unicas aberturas da tunica, o pavor que os domina em vesperas das corridas da Feira...

ROGERIO PEREZ

Ceia de caridade

Promovida pelos medicos de Lisboa, vai realizar-se no dia 11 de maio, no Maxim's, uma ceia de caridade, á americana, que deve marcar como acontecimento relevante no nosso meio.

Como só podem concorrer a esta festa os medicos, suas familias e seus apresentados, a assistencia ha de ter o cunho da mais requintada elegancia.

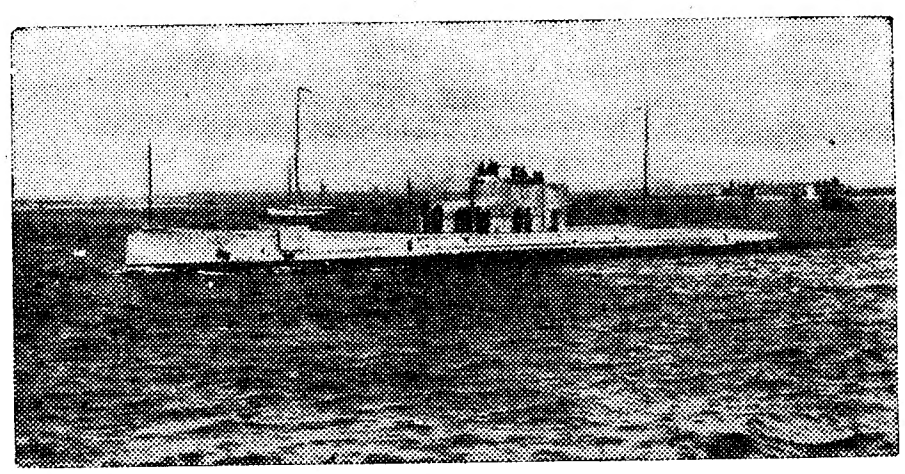
As marcações fazem-se a requisição de qualquer medico, pelos seguintes telefones: 22408, 22070, 24927, 44027, 20478, 45210 e 45948.

A REORGANIZAÇAO DA ARMADA

O novo submarino «Golfinho»

deve chegar ao Tejo ainda este mês

sendo provavel que chegue em fins de maio o aviso de 1.ª classe "Bartolomeu Dias„



O novo submarino 'Golfinho' durante os seus ultimos exercicios ao largo de Portland

Deve chegar ao Tejo dentro de alguns dias, mais uma unidade do programa naval de 1930: o submarino «Golfinho», o terceiro dos navios desta classe incluidos naquele programa.

Trata-se de um barco perfeitamente igual ao «Delfim» e ao «Espadarte», constituindo com estes a primeira esquadrilha de submarinos novos, da esquadra portuguesa.

O «Golfinho», cujo comando foi entregue ao 1.º tenente sr. João de Figueiredo, encontra-se actualmente na base naval inglesa de Portland, onde tem feito uma serie de exercicios para treino da sua guarnição, a qual demonstra as melhores aptidões.

O navio vai agora ao Tamisa meter munições, largando depois para o Tejo, em viagem directa.

Os três novos submarinos efectuarão depois, em conjunto, importantes manobras na costa, para completo adestramento das guarnições.

Quanto ao aviso de 1.ª classe Bartolomeu Dias», que é o unico dos novos barcos, em acabamento nos estaleiros Hawthorn Leslie, deve ser entregue ao governo em principios de maio e estará no Tejo, possivelmente nos fins desse mês.

As experiencias desta nova unidade naval, igual ao «Afonso de Albuquerque», tem dado os melhores resultados. Nas provas de velocidade, esta foi superior á estipulada no contrato.

Com a vinda do «Bartolomeu Dias» termina este primeiro ciclo de construções em Inglaterra, onde se fizeram 2 avisos de 1.ª classe, 2 avisos de 2.ª classe, 2 contra-torpedeiros e 3 submarinos.

Em estaleiros nacionais construiram-se desde 1931: na Sociedade de Construções Navais, dois contra-torpedeiros que foram cedidos á Colombia e dois outros a lançar á agua brevemente o «Tejo» e o «Douro»—e no Arsenal de Marinha, dois avisos de 2.ª classe—o «Pedro Nunes»—já encorporado na esquadra e o «Infante D. Henrique», a lançar em junho ou julho.

Verifica-se desta forma que a Armada portuguesa é enriquecida desde 1931 até ao fim deste ano, com 14 unidades novas, comportando um deslocamento global de 21.000 toneladas e representando um custo superior a 350.000 contos.

O «Afonso de Albuquerque»

O aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» que tem andado em cruzeiro de instrução pela costa sul, excedeu em provas de velocidade o andamento estipulado no contrato, o que representa não só um exito de construção, mas tambem uma prova da forma rapida como a guarnição se tem familiarizado com o manejo do navio. Em todos os outros exercicios se verificaram igualmente os melhores resultados.

Uma criança martirizada

que morreu em consequencia dos maus tratos sofridos

A opinião publica mostra-se justamente indignada com o crime revoltante de que foi vitima, no Colegio dos Orfãos, do Porto, o pequeno Eduardo Teixeira. Os antecedentes e as circunstancias do crime são de arrepiar as pessoas mais embotadas de sensibilidade moral. Este caso tragico necessita ser esclarecido em todas as suas horripilantes minucias, para que não se volte a repetir, e até mesmo para que, nos estabelecimentos de ensino, com caracter de internato, se exerça da parte do Estado a devida fiscalização, longe de julgarmos que o Colegio dos Orfãos, do Porto, agora manchado de sangue, seja uma penitenciaria de crianças, onde tudo se passa na sombra e no silencio sufocado. No entanto, o crime repelente deu-se, e o que é mais doloroso, sem que ninguem quando foi perpetrado, corajosamente o denunciasse, tal era a coacção moral exercida pelo «carrasco». Foi preciso que o pobre Eduardo Teixeira morresse para que se soubesse a verdade, e mesmo essa mitigada.

O Colegio dos Orfãos, do Porto, velha instituição de caridade, que funciona sob a egide da Misericordia, educa e instrui 108 crianças. E' seu director o reverendo Antonio Lopes Baptista, pessoa de maior idoneidade de moral, naturalmente bondosa, que tem exercido aquele cargo da maneira mais carinhosa e inteligente.

Outro tanto já não se pode dizer do perfeito-chefe, Ernesto da Silveira Amorim. Deve tratar-se dum individuo violento e dissimulado que exercia, ao que parece, sobre as crianças, a mais violenta das tiranias, explorando a sua timidez. Um dia que não podemos precisar, o pequeno Eduardo Teixeira, quando andava no recreio, foi brutalmente espancado pelo prefeito. Não só o agrediu com socos e bofetões, como depois, vendo-o no chão, o pisou sem dó, nem piedade.

Disfarçou-se a «brutalidade» dizendo que o Eduardo Teixeira caira no recreio, quando andava a jogar a «barra», ferindo-se no rosto. Passaram-se dias, e o pequeno começou a piorar, entrando na enfermaria do colegio, onde o foi ver o director.

O reverendo Antonio Lopes Baptista, alarmado com o seu estado, interrogou-o, mas ele, decerto aterrorizado com as ameaças proferidas pelo prefeito, nada confessou. O medico assistente aconselhou, então, que a criança fosse transferida para o Hospital da Misericordia, onde ontem veio a falecer, depois duma atroz agonia.

O sr. dr. Veiga Pires, conseguiu, porém, momentos antes de ele morrer, arrancar-lhe a confissão do que se passara.

Com os olhos embaciados e numa vós trémula, o pobre orfão, revelou, então, o crime de que fôra vitima. Imediatamente o reverendo Lopes Baptista procedeu a investigações, no seu estabelecimento, vindo a descobrir, não sem certa dificuldade, visto que o pessoal menor se tinha conjurado para defender o seu superior, e que as crianças num justificado receio iludiam a verdade, que o agressor era o prefeito Ernesto da Silva Amorim. Este não foi ainda preso, embora estejaj suspenso das suas funções. A Policia aguarda, ao que parece, o resultado da autopsia a que se vai proceder para levar mais longe a sua acção.

PUBLICAÇÕES

O semanario «X»

Por motivos de reorganização de serviços que o «X» está realizando, foi definitivamente transferida a saída daquele semanario para as segundas-feiras.

Serios levantamentos

no nordeste indiano

BOMBAIM, 15.—Por noticias telegraficas aqui recebidas, sabe-se que se produziram serios levantamentos nas regiões do Nordeste, motivadas pelo recente assassinio do agente politico Lefle Best.—(United Press)

ACESA DISCUSSÃO

acêrca dos poderes do imperador japonês

TOQUIO, abril.—As discussões relativas á natureza do poder do imperador têm ocupado regularmente varias sessões da Dieta Imperial. Ultimamente reacendeu-se a discussão com a publicação de um livro da autoria do dr. Tstsukich Minobe, membro da Camara dos Pares e professor da Universidade Imperial de Toquio. Afirma o dr. Minobe que «o imperador é o mais alto orgão, ou a mais alta instituição num Estado soberano».

Alguns defendem contudo outra tese: «o imperador é o Estado soberano».

O dr. Minobe defende tambem a opinião de que o supremo comando do exercito e da marinha deve atribuir-se a um ministro de Estado com amplas faculdades. Todas estas questões, tão delicadas, põem em jogo a questão da: «origem divina do imperador» na qual, porém, ainda se não tocou. O livro do dr. Minobe tem despertado grande interesse e tem sido objecto de muita venda. Ultimamente circulou o rumor de o autor ter sido assassinado, o que provocou alguma ansiedade nos mercados de livros.—(United Press).

Barbosa & Costa

Apresenta as mais lindas colecções de etamines e tecidos para cortinados a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

Visite a Exposição dos automoveis
HUDSON e TERRAPLANE
Velozes — Elegantes
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
4, P. Duque da Terceira — Lisboa

SÓ O CINEMA PORTUGUÊS FALA AO CORAÇÃO DO POVO
como o prova o êxito assombroso da obra-prima
de LEITÃO DE BARROS em exibição no TIVOLI
As Pupilas do Sr. Reitor
que entra hoje na **3.ª SEMANA** depois de duas semanas triunfais de lotações esgotadas
O melhor filme português e o mais português de todos os filmes

Leia o sempre fixe

A Fabrica de
tendo terminado a Feira da P
nos seus Depositos Populares d
GRANDE VEN
reforçando, para isso, o sortido
fim de que todos ali possam enc
As caracteristicas do calçad
durabilidade, conforto e modici

Só amanhã

o sr. dr. Oliveira Salazar será investido nas funções de Presidente da Republica

Conforme já noticiámos, enquanto o sr. general Carmona não puder prestar o seu compromisso de honra, fica a exercer as funções de Chefe do Estado o sr. dr. Oliveira Salazar, em obediencia aos preceitos constitucionais vigentes.

Como, porém, é hoje o ultimo dia do mandato do sr. general Carmona, só amanhã o chefe do Governo será automaticamente investido nas funções de Presidente da Republica.

Continuam a acentuar-se as melhoras do sr. general Carmona.

O sr. Presidente da Republica já hoje se levantou, não tendo, porém ainda saido do quarto.

Numerosas pessoas se têm informado para Cascais do estado de saude do Chefe do Estado.

CASA PIA DE LISBOA

Concurso para admissão de alunos

Está aberto concurso para admissão de menores andi-falantes, de 7 a 11 anos incompletos, na Casa Pia de Lisboa. Podem concorrer os orfãos de pai e mãi que não tenham ascendentes obrigados a prestar-lhes alimentos em condições de os sustentarem e educarem, ou parentes ou pessoas amigas que deles se encarreguem; orfãos de pai e cuja mãi esteja impossibilitada, por incapacidade fisica ou mental, de prover á sua sustentação e educação; orfãos de mãi e cujo pai, por incapacidade fisica ou mental, impossibilitado de os sustentar e educar; orfãos de pai e cuja mãi pobre não possa, por ter mais filhos menores, prover á sua sustentação e educação; filhos de pai ou pais incognitos, quando se encontrem em absoluta pobreza e desamparo; e os menores em perigo moral, embora com pais vivos, depois de o facto ter sido averiguado e julgado pelos tribunais da Tutoria da Infancia.

Criança morta por uma camioneta

EVORA, 15. (Pelo telefone).—Hoje, junto ao bairro do Chafariz d'El-Rei, desta cidade, a camioneta n.º 30.119, guiada pelo seu proprietario, José Ambrosio Mercenario, de Figueira dos Barros, do concelho de Aviz, colheu mortalmente o menor de 3 anos Fernando Carrilho Candeias, filho do guarda de Segurança Publica de Evora sr. Paulo Carrilho. A vitima ainda foi transportada ao hospital da Misericordia, onde chegou já cadaver. O condutor da camioneta parece não haver tido culpa do desastre. No entanto foi remetido a juizo.—(C.)

DE LUTO

Eduardo Emilio Monteverde

Faleceu o sr. engenheiro Eduardo Emilio Monteverde, antigo sub-director das Obras Publicas da Companhia de Moçambique e engenheiro-chefe das obras do porto de Portimão, casado com a sr.ª D. Carolina Monteverde, pai dos srs. José Eduardo e Emilio Monteverde e tio do eng.º sr. Duarte Monteverde Abecassis.

O funeral realiza-se amanhã a hora ainda não determinada.

Restituidos á liberdade

O adjunto da P. I. C. sr. dr. Rodolfo Lavrador, seguindo a orientação dos seus calegas naquela Policia mandou pôr em liberdade aqueles individuos que foram encontrados em varias escadas a dormir por não terem residencia, nem trabalho. Um dos detidos reconheceu o adjunto da Policia como seu antigo condiscipulo da Faculdade de Direito.

Calçado Atlas,

navera, que se estava efectuando
Lisboa e Porto, apresta-se para a
A DA PASCOA
os seus 26 Depositos de vendas, a
trar o calçado de que necessitem.
Xtlas continuam a ser: Elegancia,
de de preços!

A ESPIA 330

Margarita Stein

que é considerada agente de ligação comunista

está na prisão de Huelva

MARGARITA STEIN

O nosso prezado colega «Diario de Noticias» refere-se hoje largamente á interessante odisséa da alemã Margarita Stein, presa varias vezes por suspeita de espionagem, e que se supunha estar em Portugal. Como se tratava dum assunto curioso, procurámos informações e eis o que soubemos por intermedio do nosso correspondente em Huelva:

A prisão de Margarita

HUELVA, 15.—No dia 28 de março passado, chegou a esta cidade, conduzida por uma «pareja» da Guarda Civil, procedente de Cadiz, onde havia estado presa, uma mulher de nacionalidade alemã, chamada Margarita Stein, considerada como espia perigosa. Ia ser expulsa do territorio espanhol, por tal motivo. E, com efeito, no dia 5 do corrente, Margarita foi conduzida a Rosal de la Frontera —em frente á povoação portuguesa de Ficalho—para que pudesse internar-se em Portugal.

No dia 11, a «pareja» de escolta do comboio da linha de Zafra a Huelva observou que uma mulher, ao chegar o comboio a esta capital, se apeava, tratando de ocultar-se e tomando depois, um veículo. Detida, Margarita declinou a sua identidade, acrescentando que regressára a Espanha porque a Policia portuguesa não a deixara entrar no país vizinho.

Margarita Stein—que é considerada o agente de ligação 330 do partido comunista, álem de espia—ficou detida e posta á disposição do governador civil da provincia de Huelva, que deu conhecimento do caso á Direcção Geral de Segurança, para que decida como entender.

A misteriosa rapariga conta 25 anos de idade, e desde que saiu da sua casa, em 1929, tem tido uma vida agitadissima.

Já estivera em Espanha duas vezes, sendo tanto duma como doutra, presa por falta de documentos e por suspeita de ser agente comunista de ligação.—(C.).

Margarita Stein, a misteriosa agente de ligação comunista 330, depois de inutilmente tentar entrar em Portugal, regressa a Huelva e é conduzida á prisão, entre dois guardas-civis

A ACÇÃO POLICIAL

Uma rusga

no velho bairro da Mouraria

Interrogados ali, verificou-se que um deles, um individuo alto, forte e decentemente vestido, se chama Bene-

A Policia de Segurança Publica, em virtude dos roubos que se têm praticado ultimamente em varias residencias, resolveu fazer uma batida, na cidade, altas horas da madrugada.

Encontrou a dormir nos portais varios individuos, que foram presos e enviados para o Torel.

dito Fulgencio de Brito, 35 anos de idade, estudante de Direito, natural da India portuguesa e sem residencia. O pai, que era comissario de bordo, faleceu ha tempos, pelo que o rapaz foi obrigado a suspender os estudos.

Está inscrito no Comissariado do Desemprego, onde vai todos os dias, para comer uma sopa. Quando chega qualquer navio com patricios seus, presta-lhes serviços, pelo que recebe algumas gratificações, e é com elas que consegue dormir nas hospedarias. Tambem tem dado leccionações a antigos colegas, mas o que recebe não lhe dá o suficiente para se manter.

Os outros presos, Armando Ribeiro de Carvalho, carpinteiro, de 22 anos, sem residencia; Jacinto Martins, pedreiro, com 44 anos; Carlos Augusto de Sousa, de 32 anos, ajudante de ferreiro, e Adriano Antonio Rodrigues, de 35 anos, cozinheiro, contam todos, mais ou menos, a mesma historia de desprotegidos da sorte.

INVENTO DUM PORTUGUES

para evitar as fraudes nos contadores de electricidade

Os portugueses tiveram sempre a preocupação da inventiva, ainda que na maioria dos casos sem a compreensão e o agradecimento dos seus patricios e sem lucro para os inventores. Agora, chegou a vez ao sr. José Maria do Couto e Silva, operario electricista ha trinta anos e, nos ultimos três, inventor preocupado com um assunto que muito interessa tambem as Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Trata-se nada mais nada menos, de um esquema de instalação electrica que impede seja quem fôr de poder utilizar-se da energia sem que a fraude seja acusada nos contadores, os quais, uma vez praticada a fraude, deixarão de funcionar, automaticamente, tornando indispensavel a comparencia de empregados da companhia que poderão verificar o local exacto do roubo da corrente.

A experiencia realizou-se hoje e a ela assistiram varios engenheiros especializados, os quais verificaram que havia muitas maneiras de defraudar as Companhias sem que estas disso se apercebessem.

Na Garrett

Realiza-se amanhã «O Porto das 5».

Para esta inauguração servem-se vinhos velhos das marcas «Porto Krohn» e «Royal Port» da casa Wiese e Krohn.

Porque se malogrou

a tentativa de Willey Post

LAFFAYETE (Estado Indiana), 15—O aviador norte americano Willy Post declarou que o malogro da tentativa que ontem realizou para atravessar os Estados Unidos pela estratosfera se deve unicamente ás deficiencias do comando do aparelho.

Acrescentou que o tempo estava magnifico e propicio para a realização do seu intento e que durante o vôo se conservou a uma altura de 39 mil pés.—(U. P.)

Dr. José de Atalayão

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. José Barreto de Atalaia que ante-ontem regressou a Lisboa, depois de demorada estadia no estrangeiro onde foi vitima de grave desastre de que, felizmente, está já convalescente.

Acompanha-o o sr. Paul Lamoine, da Faculdade de Letras de Bordeus.

Compre um
PEUGEOT
é o carro pequeno elegante e economico
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
4, P. Duque da Terceira — Lisb a

Um bom jantar de Pascoa só acompanhado de
SAVORA
a rainha das mustardas

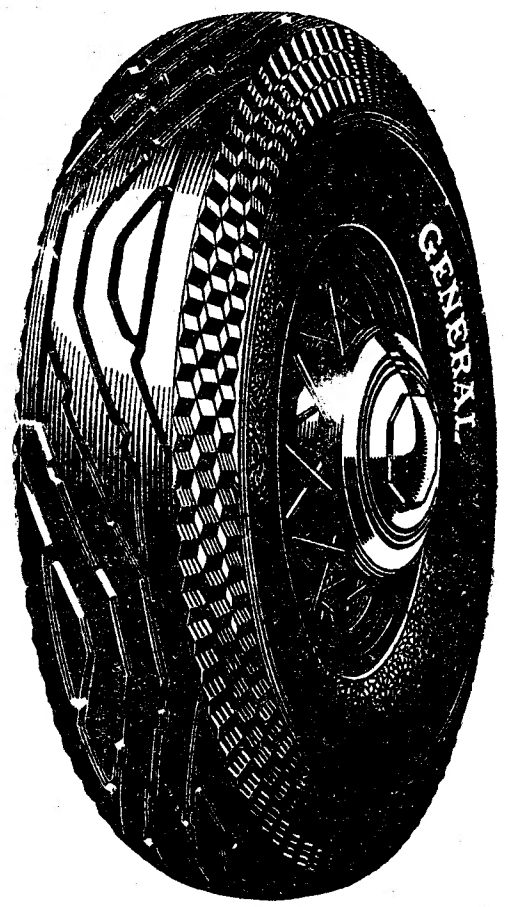
Precisa descançar?

Vá passar a Pascoa no HOTEL DAS AGUAS em CASTELO DE VIDE, onde em poucos dias retemperará o seu estomago, figado e intestinos, fazendo gratuitamente uso das aguas da Empresa concessionaria.
Escreva Hotel das Aguas — Castelo de Vide. — Telefone, 41

No **"São Luiz"**: Ultimas exibições do grande filme
O HOMEM SOMBRA
com **William Powell** e **Myrna Loy**
Estão á venda os bilhetes para os espectaculos da 1.ª semana da **VIUVA ALEGRE**

No raid automobilista **Lisboa-Viena de Austria,** patrocinado pelo «Diario de Lisboa», os pneus e camaras de ar

"GENERAL"



demonstraram exuberantemente, mais uma vez, a superioridade do seu fabrico.

Companhia Portuguesa Radio Marconi

VIA RADIO DIRECTA

RECEBIDO 196 Hora 2045 Por COP|AS..:.

GLP|ANS

B 40 Wien 23|22 13 1930|2000 – Mal Ecrit

Tiresco Lisboa

STEYR 3568 KILOMETROS LISBOA-VIENA, BOAS, MAS ESTRADAS, NEVE. 52 HORAS 27 MINUTOS **PNEUS GENERAL NÃO APRESENTAM DESGASTE.**

a) LOPES SILVA

Esta comunicação é uma afirmação vibrante das magnificas qualidades dos pneus e camaras de ar

"GENERAL"

Os pneus calçados no carro, que realizou este famoso raid, não são pneus especiais, mas dos que, desta marca, se encontram correntemente á venda.

PNEUS "GENERAL", L.DA

LISBOA
Rua do Alecrim, 53
Telefone 2 1121

PORTO
Travessa do Teatro S. João, 4 a 10
Telefone 6838

MUSICA

Na Academia dos Amadores

Depois duma ausencia bastante longa, reapareceu em publico a gentil cantora Beatriz Baptista.

Na primeira parte, que preenchia com trechos de Liszt, Paessiello, Lotti, Jommelli, Schumann e Charpentier, evidenciou mais uma vez o cuidado com que estuda, cantando sempre de cór, com muito «á vontade» e brilhantismo.

Na segunda parte, fizeram-se ouvir a solo D. Maria de Lourdes Matias Nunes, em Chopin e Debussy, e o pequenino violinista João Luiz Silveira, nas Czardas de Monti, onde se revelou uma brilhante promessa, tocando já com agilidade e um som agradavel.

A terceira parte foi preenchida por trechos da autoria de D. Virginia Basto Wagner, de quem no ano passado já tivemos ensejo de apreciar o interesse sempre vivaz que lhe merece a composição musical. Foram executantes, dum «Nocturno», o jovem João Luiz Silveira, dum «Impromptu», D. M. de Lourdes Matias Nunes, duma «Romanza» o violoncelista Mauricio Indias, afinado e seguro, e de duas canções «Grito de Alma» e «Canção da Inocencia», a cantora Beatriz Baptista, com grande intensão expressiva.

Acompanhamentos pelo maestro Luiz Gomes.

F. B.

Festa infantil

E' no sabado de Aleluia, e não no domingo de Pascoa, que se realiza no Jardim da Estrela, a anunciada festa infantil de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor de varias pobres doentes patrocinadas pela comissão organizadora.

A entrada no jardim é de 2$50.

EM SEVILHA

E' o ano de maior afluencia de forasteiros dos ultimos tempos.

Na excursão de «auto-car» que parte depois de amanhã ha ainda lugares num bonito hotel de Sevilha.

TABACARIA ADAMASTOR
Rua Primeiro de Dezembro, 2

DESPORTES

Campeonato de Espanha

MADRID, 14 (Pelo telefone)—Realizaram-se hoje os jogos oficialmente marcados do Campeonato de Espanha. Os resultados verificados são os que seguem:

1.ª Divisão

Madrid, 3—Valencia, 0.
Oviedo, 2—A. Madrid, 1.
Espanhol, 4—Donostia, 1.
A. Bilbao, 0—Betis, 0.
Sevilha, 4—Arenas, 0.
Racing, 2—Barcelona, 3.

2.ª Divisão

Osassuna, 6—Valadolid, 1.
Murcia, 3—Celta, 0.
Sabadell, 1—Hercules, 0.

Os desafios realizaram-se nos campos das equipes citadas em primeiro lugar, e o campeonato da 2.ª Divisão encontra-se já na sua fase final.

Depois desta jornada encontram-se em igualdade de pontuação, com 31, o Betis e o Madrid, visto o primeiro destes clubes ter empatado em Bilbao e o segundo ter ganho na capital, sua terra. Os outros clubes encontram-se bastante distanciados, em pontuação, pois o Oviedo, que se segue, tem apenas 25 pontos.—(Noti-Sport)

Castigo a um juiz de linha

Ha tempos, aludimos ao comportamento dum juiz de linha, arbitro de Coimbra, do jogo A. Academica-F. C. do Porto, que havia procedido de modo a dificultar a tarefa do arbitro.

Tratava-se do sr. Alvaro Faria da Cunha. O Colegio de Arbitros de Coimbra, tendo conhecimento do assunto, resolveu castigar o referido arbitro, com 30 dias de suspensão.

O seleccionador espanhol de «football» ainda não formou o grupo nacional

O seleccionador espanhol, sr. Garci- Salazar, deu uma entrevista ao jornal «Ahora», desmentindo a noticia de já estar definitivamente formada a selecção nacional.

Depois de explicar qual o criterio usado na escolha de jogadores, o sr. Garcia Salazar exprime-se assim acêrca desta équipe apresentada pelo jornalista: Zamora; Ciriaco e Quincoces; Pedro Regueiro, Cilaurreu e Leoncito; Casuco, Iraragorri, Langara, Luis Regueiro e Emilin.

«E' uma équipe «provavel» que poderá coincidir a «oficial»; porém, não é oficial, porquanto eu ainda nada comuniquei oficialmente ao Comité Nacional».

Os jogos de ontem serviram ao seleccionador espanhol para corrigir os seus juizos, confirmando-os ou rectificando-os.

A secretaria da A. F. L.

A secretaria da Associação de Foot Ball de Lisboa estará fechada nos proximos dias 18 e 19.

Realizar-se-ão inspecções medicas, hoje, e no proximo dia 17, executando a tesouraria os seus pagamentos, no dia 22.

A Volta a Espanha em ciclismo

MADRID, 14 (Pelo telefone)—Disputou-se, hoje, a segunda tirada da Volta a Espanha em ciclismo, na qual se acham inscritos 41 corredores, do melhor que ha no mundo, e que está despertando um enorme entusiasmo.

Esta segunda tirada, entre Burgos e Madrid, foi corrida em velocidade, tendo sido ganha pelo espanhol Frederico Ezquerra, o grande trepador da ultima Volta a França. Trata-se dum corredor de grandes qualidades, que ganhou entre outras provas do ano passado, a Volta a Pontevedra, na qual tomaram parte corredores portugueses. Os organizadores ficaram contristados com o facto de Nicolau e Trindade não se terem inscrito, por dificuldades regulamentares.—(Noti-Sport).

Uma festa de escoteiros

No proximo dia 5 de maio realiza-se em Beja, por ocasião das festas da cidade, um acampamento de escoteiros do Algarve, do Alentejo e de Lisboa. O presidente dos de Beja enviou varios convites a diversas entidades, pedindo a sua comparencia ao acto, e espera-se que os escoteiros de Lisboa se inscrevam em grande numero.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Um grande acontecimento militar

As festas da «Semana Militar» realizam-se de 18 a 26 de maio proximo, sob o patrocinio do Chefe do Estado e com o maior apoio e incitamento dos srs. Presidente do Conselho e ministros da Guerra e da Marinha e de todas as personalidades mais em evidencia no actual momento português.

Esta iniciativa foi acolhida nos meios militares com o maior entusiasmo; e assim, todas as unidades ou estabelecimentos a quem foi fixada qualquer missão se preparam com inexcedivel interesse para que a execução do pregrama estabelecido atinja o maior esplendor.

Preside a estes festejos a idéa de destruir a barreira de isolamento que, em geral, as classes civis votam aos organismos militares, sobretudo por desconhecerem o seu passado de gloria, a nobreza e o sacrificio da sua missão.

Procurou-se, por isso, trazer á «Semana Militar», o concurso de todas as forças vivas, as quais prontamente atenderam o apêlo que lhes foi dirigido, e estão preparando, com uma notavel boa-vontade uma contribuição apreciavel que oferece segura garantia de exito para a idéa em marcha.

Os estabelecimentos de mercearia

e o seu horario de trabalho na quadra da Pascoa

Estando ainda em vigor o regulamento de descanso semanal elaborado em 1911 pela Camara Municipal de Lisboa, podem os estabelecimentos de mercearia abrir no domingo de Pascoa.

Podendo, porém, as mercearias permanecer abertas durante todo o dia de domingo, não tem justificação o encerramento na véspera depois das 19 horas, devendo o pessoal gosar nos três dias posteriores um dia de descanso.

Nestes termos foram já dadas instruções á F. H. T. para não consentir que as mercearias encerrem no proximo sabado depois das 19 hoas e para fazer respeitar o descanso do pessoal dentro dos primeiros três dias posteriores ao domingo.

A sala-restaurante do CAFE-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

RECORD AUTOMOBOLISTICO LISBOA-VIENA D'AUSTRIA

SUNOCO

MOTOR OIL

O oleo usado pelos distintos automobilistas Ex.mos Srs. José Lopes da Silva e Torres Fernandes, que tripulando um carro «Steyr» estabeleceram o record da ligação por estrada entre Lisboa e Viena

Novo triumfo para os oleos SUNOCO

Oficialmente controlado pelo
AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL
e **AUTOMOVEL CLUB DA AUSTRIA**

LISBOA — Madrid — Barcelona — Nice — Torino — Milão — Villach — VIENA

3568 K. em 52 h. e 20 m.

Media horaria 68K,168

Tempo util 48 h. 20 m.—media horaria 73K,800

«O oleo Sunoco auxiliou nosso «raid» Stop 3568 k. Lisboa-Viena sem mudar oleo.— (a) Lopes da Silva.»

AGENTES GERAIS
C. E. MOITINHO D'ALMEIDA
R. da Prata, 71, 1.º—LISBOA

AGENTES NO NORTE
CANDIDO MOTA JUNIOR
R. Antero Quental, 483—PORTO

BOLSA DE LISBOA

15 de abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 0|0 1923	1.112$00	1.111$00	1.112$00
convert. em 3|4 0|0 1934	1.074$00	1.074$00	—
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	998$00	—	999$00
» 4 1|2 0|0 1933	935$00	—	—
» 4 0|0 1933	—	1 560$00	1.562$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	—	1.640$00	1.670$00
» 3 0|0 2.ª »	—	1.561$00	—
» 3 0|0 3.ª »	—	—	2.180$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	520$00	519$50	—
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	515$00	514$50	—
» 6 0|0 1932	1.030$00	1.030$00	1.031$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, port.	390$00	388$00	392$00
Portugal, portador	1.065$00	1.063$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	15.500$0
Mundial	—	199$00	205$00
Nacional	—	6..0$00	780$00
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	710$00
Cerveja Estrela	—	238$00	243$00
Cimentos de Leiria	—	—	735$00
Credito Predial	—	27$00	27$40
Gaz e Electricidade	344$50	344$50	345$00
Navegação	69$00	69$00	69$40
Portugal e Colonias	73$00	73$40	73$70
Portuguesa de Pesca	—	218$00	222$00
» de Tabacos	398$50	398$50	400$00
Tabacos de Portugal	—	350$00	365$00
Tabaqueira	—	500$00	550$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	500$00	499$00	500$50
Busi — 1.ª Emissão	43$00	42$20	43$50
» — 2.ª	—	—	43$00
Ilha do Principe	—	177$00	182$50
Obrigações			
C. P. 6 0|0	504$00	504$00	505$00
Prediais 6 0|0 — 1912 1.º	—	90$50	—
» 7 0|0	118$50	118$50	119$00
União Elect. Port. 7 1|2	—	127$00	131$00
Busi 9 0|0	117$00	116$00	118$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

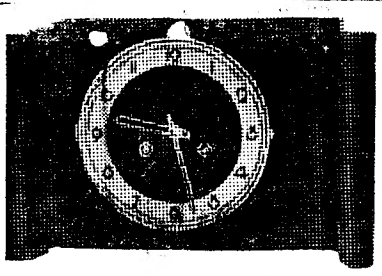
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$10
Paris	1$49,7	1$49,9
Madrid	3$10,4	3$10,8
New-York	22$67,1	22$70,2
Zurich	7$34,2	7$35,2
Roma	1$88,4	1$88,7
Bruxelas	3$84,6	3$85,1
Amsterdão	15$29,9	15$31,9
Berlim	9$14,2	9$15,4
Praga	$34,9	$35,0
Rio de Janeiro	1$38,9	1$39,1
Libra ouro	—	—

MELHORAMENTOS PUBLICOS

Foram mandados inaugurar, por despachos publicados hoje no «Diario do Governo» os seguintes melhoramentos publicos, feitos em comparticipação com o Estado:

Um pontão sobre o rio Vez, no lugar de Pogido, freguesia de Aguiã, ligando as freguesias de Gondoriz e S. Tomé de Aguiã; a estrada municipal que, partindo da estrada nacional n.º 59-2.ª e passando pela vila de Abiúl, vai terminar no lugar de Cabaços, do concelho de Alvaiazere; abastecimento de agua á povoação de Ludões; um fontenario e lavadouro no lugar do Areal, freguesia de Santo Tirso; outro fontenario e outro lavadouro no lugar de Santozinho, freguesia de Rebordões; dois chafarizes na sede da freguesia de Cepos; um fontenario em Vila Nova de Baronia.



Aproveite a oportunidade para oferecer o relogio dos recentes modelos que o

TORROAES

recebeu

119, R. da Prata, 123 Telef. 24210

Um organismo depauperado precisa d'um **bom café** e esse encontrá-lo-á V. Ex.ª no

Moinho de Ouro

25, Torreão da P. da Figueira, 27

Participação

José Teixeira Coucêllo, ex-socio da «Retrosaria Ramos», participa ás suas Ex.mas clientes e ao publico que presentemente se encontra á testa do seu novo estabelecimento **«Retrosaria Botões d'Ouro», no Rossio, 86,** onde espera continuar a merecer a honra das suas prezadas ordens, o que, desde já, muito agradece.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

A dor envelhece

Ninguem gosta de aparentar idade superior à que tem; pelo contrário, alegramo-nos quando nos supõem mais jóvens. Ora, infelismente, a dôr faz-nos parecer mais velhos. Tenhamos, pois, juizo, tomando um ou dois comprimidos de CAFIASPIRINA quando tivermos alguma dôr. CAFIASPIRINA tira rapidamente a dôr mais rebelde e restitúi-nos um completo bem-estar e a alegria de viver.

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

SER BELA... Mme CAMPOS

nos nossos salões de estetica, com os nossos produtos scientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

SETUBAL

Julia Fabia da Conceição Valido Pedroso

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Frederico Augusto Pedroso, sua filha Aida da Conceição Valido Pedroso e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, sua querida e chorada esposa, mãi e parente Julia Fabia da Conceição Valido Pedroso e que o seu funeral se realiza, amanhã 16, pelas 12 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua das Alcaçarias para o cemiterio do Repouso.

Não se fazem convites especiais, esperando lhes honrem o acto com a sua presença o que agradecem.

CASA CONDEIXA

V. Ex.as para a Lotaria da Pascoa, que se realiza no proximo sabado, e cujo premio maior é de

400.000$00

encontram desde já á venda nesta feliz casa grande sortimento de

Bilhetes a	**170$00**
Meios »	**85$00**
Quartos »	**42$50**
Quintos »	**34$00**
Decimos »	**17$00**
Cautelas »	**8$50**

e para a

Grande Lotaria de Santo Antonio

a 15 de Junho

3.000.000$00

Bilhetes a	**800$00**
Vigesimos a	**40$00**
Cautelas a	**21$00**

Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

217—Rua do Arco Bandeira—217

(proximo ao Rossio)

Telefone 2 6480

PS.—Como no proximo dia 19 (Sexta-feira de Paixão) não ha registos de correio, pedimos aos nossos estimaveis clientes para fazerem os seus pedidos com toda a urgencia, a fim de poderem ser atendidos.

Letam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CARTAZ

TEATROS

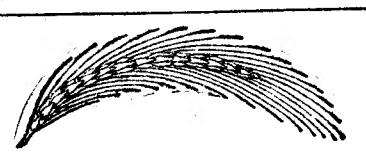
Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 21 e 30—«On the Shot».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Arroz doce».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.

Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.



Cevada Santa com chicoria

Para os que não devem tomar café. Ilusão perfeita do café. Saudavel e saborosa. Recente, a peso 1/ k.º 4$40.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(Travessa de S. Domingos)

Semana Santa e Feira de Sevilha

Excursão

Saída de Lisboa no dia 17 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.

3 AUTO-CARS DE LUXO

Capristano & Ferreira, L.da

Largo de S. Domingos, 11, letra A

Um verniz DU PONT para cada fim

Insista em empregar, pela garantia que representam, Vernizes Du Pont — pois todos são experimentados antes, para bem cumprirem.

Para uso interior ou exterior, para os soalhos, torneados, mobílias, para uso caseiro ou industrial, para superfícies de madeira, metálicas ou de mármore — tem à sua disposição um Verniz Du Pont especialmente fabricado para cada úm dêstes casos.

DU PONT

REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

DR. WACHSMANN MEDICO ARZT
Pelas Facs. de Lisboa e Berlim
Vias urinarias. Sifilis, Pele
Clinica Geral
Pr. D. João da Camara 4-1.º. Tel.: 25153
8 1|2-9 1|2 h. (classes pobres) 18 h.-20 h.

ESTRANGEIRO

AOS NOIVOS
6 serviços para 12 pessoas:
Jantar, cha, café, vidros, esmaltes, talheres
253 peças: por 800$00!!!
V.ª DE PEDRO GRILO
R. da Palma, 262 262-A

Está a construir-se um dirigivel

para ligar a Europa á America do Norte

WASHINGTON, 15—Roosevelt assinou o projecto que determina a construção de um dirigivel para o transporte de passageiros entre a Europa e a America. A aeronave cuja construção foi proposta pela comissão Federal de Aviação, será maior que o «Macon», da Marinha de guerra dos Estados Unidos. O custo está orçado em cinco milhões de dolares.

O dirigivel, construido por ordem do governo, será entregue á empresa, que está ligada á companhia alemã Zeppein.

A comissão que fez os estudos necessarios e que é presidida por Howell exprimiu a convicção de que dentro em breve o trafico transatlantico se fará normalmente por dirigiveis.—(Americana)

UMA BATALHA ENTRE PIRATAS

e pescadores

LONDRES, 14.—Comunicam de Hong Kong que a vinte milhas daquela cidade se travou uma verdadeira batalha entre uma flotilha de piratas chineses e numerosos pescadores. Estes ultimos conseguiram pôr os seus adversarios em fuga. Entretanto, prevenido radio-telegraficamente, o comando da base naval britanica de Hong Kong enviou uma canhoneira para o local, mas os barcos dos criminosos já estavam longe e afastados uns dos outros, como é costume dos piratas, para evitarem a captura.—(Americana).

TERMINOU A VIAGEM AEREA

ao cabo Schmidt

BERLIM, 15.—Os aviadores russos Voropianof e Lindel, o ultimo dos quais se celebrizou pelos seus vôos polares, concluiram a viagem ao cabo Schmidt, que principiaram em 1 de Março.

Percorreram 14.000 quilometros e tiveram de vencer muitas dificuldades, provocadas pelo mau tempo.—(Americana).

Os alimentos polifosfatados na paralisia infantil

C. F. S., menina, 8 anos. Não podia andar. Fraqueza muito grande no braço direito. 4 meses de Vitacola com assistencia diaria do medico assistente. Melhoras acentuadas. Já anda. O braço direito melhorou embora ainda esteja fraco. (Caso 25).

A Vitacola é o melhor dos fortificantes. Preguntai ao vosso medico a sua opinião sobre a Vitacola. A Vitacola contém Lecitina, Glicerofosfatos, Cola fresca, farinhas maltosadas, etc. E' de um gosto e paladar deliciosissimos. De grande digestibilidade, não cansa o estomago. Formula do Prof. Schweninger de Berlim.

Lata Esc. 12$50, Meia Lata Esc. 7$50. A' venda em todas as farmacias, drogarias e mercearias.

E' um produto da Quimica Luso-Alemã, Rua Pinheiro Chagas, 93-LISBOA.

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

LEITE ALPINA
PASTEURISADO
Em garrafas seladas. Distribuição aos domicilios de Lisboa e Linha de Cascais.
Pedidos a ALPINA, Ltda. Carcavelos ou telef. 21838 Lisboa.

O ORÇAMENTO BRITANICO

LONDRES, 15.—O ministro das Finanças fará esta tarde, na Camara dos Comuns, a sua quarta exposição sobre o novo orçamento. Como já foi noticiado, em 31 de março deste ano, as receitas mostravam um excedente de cêrca de 20 milhões de libras sobre as despesas, quantia essa, que normalmente servirá para amortizar a Divida Publica.—(Havas).

Conflito sangrento de religiões

NOVA DELHI, 15. — Como motivo da celebração anual das festas muçulmanas denominadas «Meharreum», registaram-se aqui varios conflitos, em consequencia do que resultou haver 19 mortos e grande numero de feridos. — (United Press).

Mais uma criança raptada...

NOVA YORK, 15. — Em Drumright, Oklahoma, foi raptada uma criança de sete anos, chamada Catarina Cline, que apareceu morta junto de uma mina. Foi preso um individuo por suspeita. — (Americana).

Sinistro no lago Constança

BERNE, 15. — No lago Constança, afundou-se um barco, morrendo dois homens. — (Americana).

O BRASIL REGRESSA EM MAIO

á normalidade constitucional

RIO DE JANEIRO, 15—Foi eleito governador de S. Paulo o dr. Armando Sales de Oliveira, que desempenhava o cargo de interventor. Já estão tambem eleitos os governadores constitucionais do Amazonas, do Pará, de Minas Gerais, de Sergipe, de Pernambuco, de Paraiba e do Paraná. O Parlamento recentemente eleito abrirá no proximo mês de maio. Com este facto fica completamente restabelecido o regime constitucional.—(Americana)

De Valera quere fazer

um plebiscito

DUBLIN, 15. — O presidente, dr. De Valera, pediu ao Governo britanico que autorize a realização em toda a Irlanda dum plebiscito que servirá para conhecer se o povo irlandês deseja que a ilha continue a ser governada sob o dominio da Gran-Bretanha ou se deverá proclamar-se uma Republica independente. — (U. P.).

O conflito de Leticia

NOVA YORK, 15. — Noticias oficiais dizem que a Colombia, tal como o Peru, sancionará o acôrdo do Rio de Janeiro, que solucionou o conflito de Letícia. — (Americana).

Uma festa de homenagem em Olhão

OLHÃO, 14. — Os operarios conserveiros, comemorando ontem a passagem do primeiro aniversario do seu sindicato, realizaram uma sessão solene durante a qual foi descerrado o retrato do sr. Vasco Gillot Marinho, que durante um ano desempenhou o lugar de administrador deste concelho, conseguindo, no desempenho desse cargo, grandes beneficios não só para a terra mas para os operarios, sendo por seu intermedio que se constituiu o sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Conservas, com séde em Olhão.

Presidiu á sessão o sr. dr. Bento Caldas, delegado em Faro do Instituto Nacional do Trabalho, secretariado pelos srs. Rui Cabrita, presidente do Sindicato, e José Gomes Pacheco, do Sindicato dos Empregados do Comercio de Faro.

Falaram os operarios Manuel Paixão, Rui Cabrita, Antonio Leal, Virgilio Tavares, Raul Cajuda e Armando Almeida, que puzeram em relevo as qualidades morais do homenageado. Em nome dos seus colegas e agradecendo as palavras de louvor dirigidas á Imprensa, falou o sr. Pedro Martins, que rapidamente traçou o perfil do sr. Gillot Marinho recordando alguns dos seus filantropicos e generosos actos, o que comoveu a assistencia.

Encerrou a sessão o sr. dr. Bento Caldas, que se congratulou por tão justa homenagem e se confessou penalizado por já não estar á frente dos destinos deste concelho um homem que soube cativar sobremaneira a consideração e estima dos operarios.

A menina Maria Clarice dos Santos Cabrita descerrou o retrato do sr. Marinho, por entre vivas ao homenageado, ao Estado Novo e a Salazar.

A festa da «Orquestra Vitoria»

A esplendida «Orquestra Vitoria», privativa do Maxim's, dirigida pelo excelente maestro Manuel Torres Marques, realiza hoje, naquele clube, a sua festa artistica, com a valiosa colaboração de Procopio Ferreira, Vanise Meireles, Costinha, Daniel Martins, Maria Sampaio, Dina Tereza, Ercilia Costa e Maria Cristina. Torres Marques, além de dirigir a orquestra, cantará varias canções brasileiras, algumas das quais dos seus discos.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

LIGA DE DEFESA DO GEREZ

O actor Estevão Amarante toma parte na festa a favor da benemerita instituição

Promete ser revestida do maior brilhantismo a festa de Caridade que, na noite de 25, se realiza no Maxim's e cujo produto reverte a favor da Liga de Defesa do Gerez, benemerita instituição, cujo obra de beneficencia é digna do maior auxilio.

Nesta festa, que está despertando extraordinario interesse entre a nossa primeira sociedade, tomam parte alguns dos mais distintos artistas da cena portuguesa, entre os quais o ilustre actor Estevão Amarante e a gentil actriz Maria Cristina que, gentilmente, se prontificaram a aceder ao pedido da comissão para se exibirem em alguns dos mais notaveis numeros.

Para o baile de Caridade do Maxim's cedido absolutamente á L. D. G., de forma a garantir nessa noite a mais rigorosa selecção, já marcaram bilhetes numerosas familias da sociedade elegante. Os lugares podem ser marcados pelos telefones Lumiar 48, 26168, 24664 e 22257.

Um donativo original

Do «Rendez-vous do Parque», do Estoril, recebemos a quantia de 15$50, demasia duma nota de 20$00 entregue por um subdito inglês para pagamento da sua despesa, com ordem de ser distribuido aos pobres o que sobrasse.

Venham ver na Louçaria Vista Alegre
J. FERREIRA
232-R. da Palma-234
6 serviços por 800$00

1 serviço de jantar — 12 pessoas — V. Alegre
1 » » cha » » » »
1 » » café » » » »
1 » 1|2 Cristal » » Lapidado
1 » Talheres » » bom corte
1 » Esmalte » » 1.ª qualidade
Tudo por 800$00 Telef. 27880

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 2560

OS FASCISTAS INGLESES

Uma reunião dos Camisas Negras em Leicester

LONDRES, 15. — Sir Oswald Mosley, chefe dos Camisas Negras, promoveu ontem á noite uma reunião em Leicester, durante a qual, segundo a tradição fascista, foram expulsas da sala pelos «guardas fascistas» todas as pessoas que fizeram preguntas sobre a politica do partido. No entanto, não se produziu nenhum incidente grave.

Mosley, pela primeira vez, atacou os judeus da Gran-Bretanha, os quais em sua opinião «têm em suas mãos o comercio, a Imprensa e os cinemas e dominam na City, matando a industria». Assegurou, porém, que os interesses coligados não evitarão que o fascismo triunfe.

E' de notar que Mosley estigmatizou os judeus de Inglaterra, mas não precisou a politica que adoptarão contra eles os Camisas Negras quando fôrem Poder. — (Havas).

Acto tresloucado

de uma mulher na miseria

BUCARESTE, 15.—Em Baltzi (Bessarabia) uma viuva chamada Helena Soba, que vivia na maior miseria, envenenou os três filhos. Em seguida despejou uma garrafa de petroleo nas proprias roupas e deitou-lhes o fogo. Os vizinhos acudiram quando toda a casa estava em chamas e foram dar com os quatro cadaveres muito queimados.—(Americana).

7.500 operarios para a Africa

ROMA, 15. — A pedido do alto comissario na Africa Oriental, vão ser enviados brevemente para a Somalia e para a Eritreia 7.500 operarios, contratados na Italia meridional. — (Havas).

Nada de confusões...

Ha já vinte anos que a "Juvenia", com a sua magia, faz regressar os cabelos grisalhos ou brancos á côr que tinham dantes. Quasi não se nota o efeito nos primeiros dias de aplicação. Depois, pouco a pouco, voltam á sua primeira côr, vivazes juvenis e deslumbrantes.

Quere uma prova "provada?" Duzentos mil frascos vendidos! Em razão deste formidavel sucesso "Juvenia" tem sido brutalmente e perigosamente imitada.

Acautele-se V. Ex.ª! Exija "Juvenia" e só "Juvenia". Certifique-se que é "Juvenia" tonico regressivo e de facilima aplicação.

A' venda em toda a parte.

«RUTHER» — Produto cientifico e energico para a côr, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos gárantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo

A' venda na **Drogaria de Silva, Ferreira & Nolasco, L.da**—7, Rua da Palma, 9.

No CAFE-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Joias, genero antigo
Lindos modêlos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem
Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

As **Sardinhas de Conserva** conservam a saúde, porque são esterilisadas bem preparadas e de fácil digestão. Um apetite!

Recuse as latas sem nome do fabricante.

ODEON — PALACIO
A super-produção gigante de JULIEN DUVIVIER com 4.000 figurantes
GOLGOTA

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

As negociações
para a paz mundial
Comentarios da Imprensa britanica
Comentarios da Imprensa britanica

LONDRES, 15. — Segundo opiniões autorizadas expressas nos jornais desta manhã, a delegação britanica em Stresa foi principalmente inspirada pelos seus desejos de paz, de tornar bem claro que o mundo encara a ultima declaração do Reich como uma violação das principais obrigações que governam a politica internacional. A Inglaterra frisou, de modo bem claro, que o que tinha acontecido era mau para a paz da Europa e que a repetição de tais factos criaria uma situação demasiado séria.

O correspondente do «Times em Stresa escreve o seguinte: — «A incerteza criada pelas reacções não coordenadas e independentes das três potencias, perante a decisão alemã de 16 de março, foi substituida por um sentimento de larga e cordial colaboração».

O enviado especial do «News Chronicle» diz que «as três delegações, para estabelecerem um equilibrio que se ajustasse á sua inevitavel preparação contra uma possivel agressão da parte da Alemanha evitaram fazer qualquer declaração que tivesse a aparencia duma provocação.

A Conferencia de Stresa trouxe como consequencia a possivel conclusão de varios pactos de auxilio mutuo, entre os Estados do Danubio, e outros regionais no oriente da Europa. Em qualquer dos casos, a adesão da Alemanha será sempre acolhida com satisfação, e assim o Reich mostrou já certa prontidão em se aproveitar dessas disposições. — (Havas).

Os delegados em Genebra conferenciam

GENEBRA, 15—A reunião extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações que devia celebrar-se esta manhã ficou adiada para as 15 e 30 horas, a fim de que os delegados franceses, italianos e ingleses possam trocar impressões com os delegados de outras nações, entre os quais o da Polonia.—(United Press).

A BARBARIDADE DUM PREFEITO

Ha a convicção geral
de que o orfão Eduardo Teixeira morreu
devido á agressão do empregado Silveira Amorim

PORTO, 15.— O caso da morte do menor de 10 anos, Eduardo Pinho Teixeira, internado no Colegio dos Orfãos, tem sido assunto de todas as conversas no populoso bairro de S. Vitor, onde os seus parentes residem. O agente Vidal da P. I. C. efectuou hoje a prisão do deshumano prefeito Ernesto da Silveira Amorim que, ao que se diz, foi o causador da morte da infeliz criança. O mesmo agente foi hoje á enfermaria n.º 6 do hospital da Misericordia, ouvir os doentes ali internados entre os quais se encontra o agente Silva da mesma Policia que ha tempo se feriu com um tiro de pistola. Os referidos doentes assistiram á morte do menor que foi horrorosa, e ouviram-lhe declarações que comprometem seriamente o referido prefeito.

Como nos cumpria, fomos hoje ouvir o director do Colegio dos Orfãos, padre Antonio Lopes Baptista, que nos relatou circunstanciadamente o acontecimento, com elementos fornecidos pelos seus subordinados e pelo inquerito a que está procedendo entre os alunos.

Disse-nos da dificuldade havida para averiguar a verdade, pois que as crianças contradizem-se nas suas declarações. Mais nos afirmou estar convencido de que a morte do seu internado foi em grande parte causada pela barbara agressão que, sem seu conhecimento, foi levada a cabo pelo prefeito. Ainda sem saber das consequencias que adviriam da agressão, despediu o prefeito, dando-lhe um praso de três meses para procurar colocação. Porém, ao ter conhecimento das declarações da vitima no hospital, quando a foi visitar, determinou a imediata expulsão do referido empregado, o que comunicou á Camara, tendo esta concordado com o seu procedimento.

O agente Silva, dias antes do pequeno falecer, pensou em comunicar o ocorrido aos seus superiores, o que não fez por supôr que já fôsse do conhecimento destes, só vindo a saber no sabado, pelo seu colega Bessa, que nada se sabia oficialmente. Resolveram, então os dois que o agente Bessa o fizesse.

Durante a estada do menor na enfermaria, foi ali visitado pelo prefeito que o agrediu induzindo-o o Amorim a manter que estava ali por ter dado uma queda, conforme constava do boletim de entrada.

Na conversa que tivémos com o director do Colegio, este tambem nos falou na referida queda, negando que ela realmente se tivesse dado.

Ha internados que decerto vão fazer declarações bastante comprometedoras, outro tanto sucedendo com doentes e enfermeiros da Misericordia, que ouviram á vitima afirmações que habilitarão a Policia a proceder.

SACRIFICIO DE MÃI

Uma senhora de 73 anos
presa e condenada
para salvar um filho

O agente Vasconcelos da P. I. C. prendeu hoje a sr.ª D. Julia Eugenia de Faria Pinto Belas da Rocha, viuva, de 73 anos de idade, contra a qual havia mandados de captura do 6.º juizo do Tribunal da Boa Hora, por não ter pago uma multa. Esta prisão impressionou não só o agente captor, mas todas as pessoas que no Torel tiveram conhecimento do caso. No entanto, a detida deu entrada nos calabouços, donde seguirá para a Boa-Hora e dali para a cadeia das Monicas para cumprir a pena de 20 dias de prisão.

Foi-lhe aplicada aquela pena por haver assumido a responsabilidade de dividas contraidas por um filho que mal compreende o sacrificio da infeliz mãi.

A pobre senhora ao entrar no carcere só teve esta frase para os agentes e para as demais pessoas que lá se encontravam:

—Ora aqui está uma casa onde eu não esperava entrar no fim da minha vida!

Muitos estudantes estrangeiros
dedicam-se, em Genebra, ás questões internacionais

GENEBRA, abril.—Genebra está a converter-se rapidamente na Meca dos estudantes de todas as nacionalidades, que querem ampliar os seus conhecimentos acêrca das questões de politica internacional.

As ultimas estatisticas mostram que vivem hoje aqui 540 estudantes de setenta e cinco nações diferentes. Quando se inaugurar a nova biblioteca da Sociedade das Nações, no proximo mês de junho, ainda Genebra oferecerá maiores atractivos aos estudantes de politica internacional.

A biblioteca, situada ao lado do novo palacio da Sociedade das Nações, foi construida com um donativo de dois milhões e dolares, concedido por John Rockfeler filho.

Nas aulas universitarias de Genebra não é permitido fazer propaganda politica, nem apresentar doutrinas preconcebidas. O Pacifismo e o Militarismo em todas as suas fases, têm de ser considerados objectivamente, com observação imparcial, e com o respeito devido aos factos e ideias.

Os estudantes assistem diariamente a conferencias feitas em geral por personalidades de relêvo no mundo da diplomacia. O professor Ruppard, da Universiade Havar, dos Estados Unidos, actualmente membro da Comissão Permanente de Mandatos da S. D. N., faz conferencias regularmente sobre o trabalho e origens da S. D. N. O professor Potter, da Universidade de Wiscousin, dá aulas sobre organizações internacionais. Eugene Staley, da Universidade de Chicago, explica a organização economica do mundo. O dr. Maurice Bourquin, da Universidade de Bruxelas, está encarregado de fazer conferencias sobre direito internacional e historia diplomatica. Os estudantes escrevem muitas teses. Alguns destes trabalhos são publicados e adquirem notoriedade entre os diplomatas que assistem ás reuniões da Sociedade das Nações.—(United Press).

Roubos numa fabrica

Ha tempos foi praticado um furto de varias peças de bronze na fabrica de papel da Abelheira. O caso foi comunicado á P. I. C. sendo encarregado das investigações o agente Pinto da Rosa, que conseguiu descobrir o autor do roubo, o maquinista da referida fabrica João Soares, residente na quinta do Quintanilho.

Preso, declarou que desde agosto do ultimo ano vinha praticando aqueles furtos, que atingiram o montante de 10 contos. Foram tambem presos como receptadores Antonio Pereira e Atnonio Francisco de Arris.

Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes

Na referencia critica que, publicámos no sabado, acêrca da exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, não citámos, por lapso, os trabalhos do brilhante escultor Julio Silva, que apresenta além duma estatua, finamente cinzelada, um torso, que é uma prova admiravel de tecnica, e dois bustos, um, o «Exilado», duma sentida expressão, e outro do sr. dr. Craveiro Lopes, que marcam pelo caracter e pelo estilo.

Ha tambem uma pequena rectificação. E' do sr. Joaquim Pereira dos Santos o «pastel», que citámos elogiosamente, trabalho dum novo, que é já uma esperança no dominio tecnico do genero.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S
HOJE — Segunda feira, 15
FESTA ARTISTICA DA
"ORQUESTRA VICTORIA"
á qual prestam gentilmente o seu concurso os artistas teatrais:
Procopio Ferreira
ilustre actor brasileiro
Dina Tereza, na «Trova Popular», uma das suas caracteristicas canções.
Ercilia Costa, nos seus lindos fados
Maria Cristina, que recitará lindos versos
Maria Sampaio, numa das suas ultimas criações «Mãos frias»
Augusto Costa, o querido actor Costinha, impagavel de graça
Daniel Martins nas suas imitações
O DR. FERUZA e seu médium Ferdoli nas suas fenomenais experiencias
DUAS ORQUESTRAS

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel.-20730

PRAÇAS — JOIAS
Ultimas novidades
Os melhores preços

ARCADIA Hoje e Amanhã
Duas noites de festa, com GRANDES BAILES MICKEY MOUSE "NALLY"
Despedida da célebre orquestra vienense BOBBY SAX-F. TRINSHER
Em pleno êxito: BALLET CONTINI'S
5 Esculturais ballarinas
Distribuição de valiosos prémios da acreditada marca "NALLY,,

CASANOVA
Apresentação da cancanotista Victoria Ortega e do melhor conjunto musical Português
ORQUESTRA SOUSA PINTO
Durante toda esta semana distribuem-se senhas ás senhoras, para o sorteio proximo, de valiosos brindes

Onde passar a Pascoa?
No Palace Hotel do Bussaco
Palace Hotel da Curia
Hotel Astoria de Coimbra
Preços e condições especiais durante estas Festas.
Informações e reserva de quartos no Rocio, 108.—Telefone 27450.
Visitai a Piscina Praia da Curia

CRETONES, VELUDOS, DAMASCOS, ETAMINES, CARPETES E TAPETES
Casa Elisio Santos — Rua Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32